

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA
SOUZA
ETEC TRAJANO CAMARGO
Ensino Técnico Integrado ao Nível Médio em Eventos**

MANUELA VICTORIA MENTADO MENDOZA

**PALCOS SEM FRONTEIRAS:
Valorizando e acolhendo imigrantes por meio da produção de
concertos orquestrais**

**LIMEIRA – SP
2025**

MANUELA VICTORIA MENTADO MENDOZA

**PALCOS SEM FRONTEIRAS:
Valorizando e acolhendo imigrantes por meio da produção se
concertos orquestrais**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Técnico em
Limeira da Etec Trajano Camargo,
orientado pela prof. Franciane
Boriollo, como requisito parcial para
obtenção do título de Técnico em
eventos.

**LIMEIRA – SP
2025**

RESUMO

A música latina, com sua diversidade de ritmos, desempenha um papel central na preservação das tradições ao proporcionar um espaço de expressão cultural. Esses eventos promovem a inclusão, o respeito à diversidade e a resiliência, reforçando o senso de pertencimento e a coesão dentro da comunidade imigrante. O presente projeto consiste na produção de um concerto orquestral composto por músicas latinas, intitulado "Palcos sem Fronteiras", abordando a importância da realização de concertos de música latina voltados para a comunidade de imigrantes latino-americanos, enfatizando sua contribuição para a valorização da cultura latina e seus patrimônios imateriais. Esse tipo de eventos promove o bem-estar emocional e social, fortalece as conexões com as raízes culturais e a identidade de um povo.

Palavras-Chaves: Migração, Produção Cultural, Música.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA.....	5
2 DESENVOLVIMENTO	7
2.1 Referencial Teórico	7
2.1.1 Diversidade Cultural e Comunidades Imigrantes.....	7
2.1.1.1 Diversidade Cultural.....	7
2.1.1.2 Patrimônio Cultural	9
2.1.1.3 Hibridismo Cultural	11
2.1.1.4 Cultura Latino-Americana.....	13
2.1.1.5 Comunidades Imigrantes.....	15
2.1.1.6 Comunidades Imigrantes no Brasil.....	17
2.1.1.7 Principais Dificuldades das Comunidades Imigrantes.....	19
2.1.1.8 A Migração e Cultura Desde um Olhar Psicológico.....	20
2.1.2 Música e Concertos Orquestrais	22
2.1.2.1 Conceito De Música	22
2.1.2.2 Surgimento Da Música Latina.....	23
2.1.2.3 Influência da Música Latina no Mundo.....	24
2.1.2.4 Música Orquestral.....	26
2.2 DESENVOLVIMENTO	29
2.2.1 Organização de Eventos Culturais e a Produção de Concertos como Instrumentos de Inclusão e Valorização Cultural	29
2.2.1.1 Importância da Organização de Eventos Culturais	29
2.2.1.2 Produção de Concertos	29
2.2.2 Planejamento do Evento.....	30
2.2.2.1 Tipo de Concerto.....	30
2.2.2.2 Local	31
2.2.2.3 Data e Horário do Evento.....	32
2.2.3 Programação.....	33
2.2.3.1 Repertório	33
2.2.3.2 Ensaio Geral.....	34
2.2.3.3 Abertura e Encerramento do Evento.....	35
2.2.4 Atividade Sentimentos de um Imigrante.....	37
2.2.5 Aspectos Técnicos.....	40
2.2.5.1 Palco e Estrutura do Local.....	40
2.2.5.2 Iluminação e Som.....	41
2.2.5.3 Logística de Translado de Equipamentos	42
2.2.6 Marketing e Divulgação	42
2.2.7 Parcerias	44
2.2.7.1 Parceria com a OSLI.....	44
2.2.7.2 Parceria com a Secretaria da Cultura de Limeira.....	47
2.2.8 Planilha de Custos do Evento.....	48

2.2.9 Roteiro do Concerto.....	49
2.2.10 Pós-Evento.....	52
3 CONCLUSÃO	54
REFERÊNCIAS.....	55

1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A história dos eventos culturais é profundamente significativa, pois reflete a evolução das sociedades ao longo do tempo. Desde a antiguidade, as comunidades organizam celebrações para marcar acontecimentos importantes, como colheitas, mudanças sazonais ou festividades religiosas. Essas comemorações não apenas fortalecem os laços comunitários, como também transmitem valores e tradições de uma geração para outra. Dessa forma, um evento cultural configura-se como uma atividade organizada que busca celebrar e promover diferentes aspectos artísticos, históricos e sociais de uma comunidade.

Dalonso e Uvinha (2024) argumentam que, muitas vezes, os eventos culturais contribuem para a criação de senso de comunidade, proporcionam oportunidades para se reunir, interagir e celebrar de forma coletiva. Essa conexão comunitária pode fortalecer os laços sociais, promover a inclusão e reduzir o isolamento social, fatores que contribuem para uma melhor qualidade de vida. Vale considerar que, quando as pessoas se sentem parte de uma comunidade vibrante e ativa, tendem a experimentar sensação de pertencimento e apoio, o que pode ter impactos positivos na saúde mental e bem-estar emocional das pessoas envolvidas.

Continuando com a abordagem da sensação e do sentimento de pertencimento, a preservação das tradições culturais desempenha um papel fundamental no forjamento da identidade de um indivíduo, de seus costumes e da sua interação dentro da sociedade, reforçando o sentimento de pertencimento e de nacionalidade.

A cultura latino-americana, conhecida por sua grande riqueza e diversidade, destaca-se pelos ritmos fortes e dançantes de suas músicas tradicionais, além dos diversos gêneros musicais que constituem parte da identidade cultural latino-americana.

Segundo Silva U,. (2025), a música vai além de uma linguagem universal, dentro da cultura latina, ela se torna uma ponte para conectar com nossas raízes, transmitir emoções, evocar lembranças e consolidar a identidade e a herança cultural. Ela é capaz de unir pessoas em torno de causas comuns, inspirar movimentos de mudança social e até moldar novas formas de pensamento.

No entanto, para muitos imigrantes que se mudam para novas sociedades, esse senso de pertencimento cultural nem sempre é fácil de manter. Ao enfrentar

barreiras linguísticas, diferenças sociais e preconceitos, esses indivíduos podem sentir-se desconectados do ambiente em que vivem, sofrendo uma perda parcial ou total de sua identidade cultural. Nesses contextos, as tradições musicais e culturais tornam-se ainda mais fundamentais, atuando como um elo com suas raízes e oferecendo um recurso valioso para reconstruir o sentimento de pertencimento diante dos desafios da adaptação.

Diante dessa realidade, surge a proposta do concerto Palcos Sem Fronteiras, voltado para os imigrantes, com o objetivo de valorizar e difundir a riqueza da música e da cultura latino-americana. Essa proposta não busca apenas preservar a música latina, mas também tem o intuito de conectar-nos à nossa identidade cultural, promover a integração social, criar elos que nos mantenham ligados à nossa história por meio da música e estimular espaços de pertencimento e inclusão social dentro de uma sociedade receptora, enriquecendo os pontos culturais de Limeira.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Referencial Teórico

2.1.1 Diversidade Cultural e Comunidades Imigrantes

2.1.1.1 Diversidade Cultural

Segundo Marques (2020), a diversidade cultural, refere-se aos diferentes costumes e tradições de um povo, podendo ser representado através da língua, das

crenças, dos comportamentos, dos valores, por meio da culinária, da política, da arte, da música, dentre tantos outros elementos.

Marques (2020) ressalta que a diversidade representa a pluralidade e o respeito a tudo que é diferente aos olhos da sociedade. O conceito desse termo, portanto, vai muito além da definição atribuída nos dicionários. A diversidade cultural também está atrelada ao sentimento de pertencimento e aceitação da identidade de cada indivíduo o qual compõe um grupo.

Para a Prefeitura de Santa Luzia (2021), a diversidade cultural é o conjunto das diferentes culturas que existem no mundo. É importante sabermos que o conceito não se refere somente a uma amplitude macro de comparação, ou seja, a diferença da cultura de um país para outro, por exemplo; dentro de um mesmo país, ou mesmo cidade ou até bairro existe uma diversidade cultural que pode ser manifestada nas distintas crenças, tradições familiares, convívio em diferentes meios sociais, nos quais se aprendem vocabulários, códigos de conduta, vestimenta, etc.

Conforme Miranda (2025), nesse conjunto de características que permeiam o nosso dia a dia, identificamos diversos aspectos de nossa história e as singularidades que nos unem enquanto grupo culturalmente homogêneo. Se expandirmos nossa amostra e observamos os territórios, como um país ou o mundo na totalidade, iremos perceber que existem diversas culturas que, vez ou outra, são convidadas ou colocadas em comparação.

Continuando as ideias de Miranda (2025) essa diversidade de culturas, pode, contudo, não gerar conflito, mas sim expandir horizontes. É nessa expansão que está na singularidade cultural, conceito fundamental para entender sociologicamente o mundo contemporâneo. A diversidade cultural é importante, principalmente para nos ajudar a compreender indivíduos com costumes diferentes dos nossos e celebrar aqueles que contribuem para o enriquecimento cultural da sociedade.

Como destaca Miranda (2025) o reconhecimento dessa diversidade, conseguimos construir dinâmicas mais inclusivas que estimulem a tolerância entre os indivíduos e povos, aceleradas pelo avanços tecnológicos e pela globalização.

Destacado pela Unesco (2025), em 2007, o Brasil ratificou a Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, aprovada pela Conferência Geral da UNESCO General e assinada em Paris, em 20 de outubro de 2005. A Convenção é um instrumento normativo que orienta a Organização na elaboração de conceitos, objetivos e políticas para incentivar e fortalecer a

diversidade cultural visando o pluralismo, no diálogo entre as culturas e suas várias crenças, assim como no desenvolvimento de políticas. Por meio desse acordo histórico, a comunidade internacional reconheceu formalmente a natureza dupla, tanto cultural quanto econômica, das expressões culturais contemporâneas produzidas por artistas e profissionais da cultura.

Segundo a Universidade Tiradentes (2023), a professora doutora Juliana Almeida do curso de Jornalismo, defende que

[...] Se pararmos para pensar em uma sociedade sem cultura, sem tradições, ela não existe, mesmo porque, o homem começa a viver efetivamente em sociedade não só porque ele começa a dominar as ferramentas e a domesticar animais, mas também ele vai desenvolver aspectos culturais que vão fazer sentido para aquela comunidade. Quando falamos em cultura é difícil nos referirmos a algo universal, porque cultura é identidade. Se pegarmos uma perspectiva mais sociológica, cultura é aquilo que identifica determinada sociedade, determinado povo, então faz com que as pessoas se reconheçam e tenham aquela relação de pertencimento [...].

Além disso, a diversidade cultural nos ajuda a reconhecer e a respeitar as diferentes “formas de ser”, que são alheias às nossas. Desta forma, conforme interagimos uns com os outros, podemos construir pontes para confiar, respeitar e compreender as diferenças culturais.

A doutora Juliana Almeida continua ressaltando que

[...] A diversidade cultural faz parte da nossa essência enquanto sociedade e ela é fundamental, pois vai caracterizar tradições, a questão do pertencimento, e principalmente, vai fazer com que cada povo possa exprimir a sua identidade. Hoje falamos muito na multiculturalidade, onde as fronteiras por causa da globalização vão se diluindo, mas isso não quer dizer que a gente irá perder esses aspectos que são mais tradicionais, que formam as pessoas e a sociedade [...].

De acordo com Ruffato, Oliveira e Valtrik (2025), essa diversidade é resultado da convivência e interação entre diferentes grupos étnicos, religiosos, linguísticos e sociais. Assim, ao longo do tempo, é gerada uma riqueza de experiências e perspectivas. Por isso, valorizar a diversidade cultural significa reconhecer que cada indivíduo traz consigo uma série de experiências únicas,

conhecimentos e habilidades.

2.1.1.2 Patrimônio Cultural

Na concepção de Silva. G (2020), compreender o que é patrimônio cultural envolve entender a influência da cultura para a sociedade. O conceito, em seu viés antropológico, inclui o conjunto do conhecimento, dos costumes, hábitos, arte, e outros aspectos que constroem uma sociedade. É uma noção que funciona como elementos identitários de um povo.

Silva (2020) explica que a palavra patrimônio vem do latim 'pater', que significa pai. É um conceito atrelado à noção daquilo que é passado como herança entre as gerações. Portanto, o significado de patrimônio cultural diz respeito a uma herança compartilhada entre os cidadãos, que carrega em si aspectos referentes à identidade daquela sociedade.

Silva (2020) enfatiza que o Patrimônio cultural é tudo aquilo que possui importância histórica e cultural para um país ou comunidade, como a arquitetura, festas, danças, música, manifestações populares, artes, culinária, etc. Os patrimônios culturais oficiais de uma região são escolhidos pelo Estado. No entanto, uma comunidade pode ter um patrimônio cultural que não necessariamente passou pelo reconhecimento burocrático do Estado.

A Secult (2025), explica que, Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, o patrimônio cultural de um povo é formado pelo conjunto dos saberes, fazeres, expressões, práticas e seus produtos, que lembram à história, à memória e à identidade desse povo.

De acordo com Secult (2025) o patrimônio cultural de uma sociedade é também fruto de uma escolha, que, no caso das políticas públicas, tem a participação do Estado por meio de leis, instituições e políticas específicas. Essa escolha é feita a partir daquilo que é considerado importante para a população, as coisas representativas da sua identidade, sua história e cultura, ou seja, são os valores, os significados atribuídos pelas pessoas a objetos, lugares ou práticas culturais que os tornam patrimônio.

Secult (2025) argumenta que a Constituição Federal Brasileira constitui patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados

individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.

Conforme o artigo 216 da Constituição da República federativa do Brasil de 1988 seção II, que diz

Art. 216. Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

I - As formas de expressão;

II - Os modos de criar, fazer e viver;

III- as criações científicas, artísticas e tecnológicas;

IV - As obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;

V - Os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

Como destaca Cruz (2022), a definição de Patrimônio Imaterial é dada pela Unesco como sendo as práticas, representações, técnicas, conhecimentos e alimentos reconhecidos pela comunidade como sendo parte de suas expressões culturais.

Cruz (2022) destaca que a primeira lei brasileira sobre patrimônio de 1937, define que o Patrimônio Material é o conjunto de bens, móveis e imóveis existentes em um país ou região. A preservação desses patrimônios deve ser feita por conta do valor histórico, etnográfico ou artístico, além de estarem relacionados a fatos memoráveis da história de seu país ou região.

Segundo o artigo 1º do Decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, onde diz que

Art. 1º Constitue o patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico.

Segundo ressaltado por Pontes (2021), para entender a importância da preservação de um patrimônio histórico- cultural, é preciso imaginar que você tenha nascido em um local isolado, sem a alteração dos seres humanos na paisagem, sem o desenvolvimento da linguagem e onde não há interação com outros seres semelhantes, dessa maneira, não haveria a criação de uma cultura própria. É provável ainda que não haja alteração do meio, pois ele nunca foi modificado antes, não teria como alguém aprender técnicas que permitam que essas mudanças aconteçam, isso representa a falta de cultura.

Pontes (2021) defende que, isso demonstra que a cultura molda as

personalidades de cada um, colocando todos nós em uma identidade cultural. Sendo assim, mesmo que um brasileiro seja criado em outro país, se ele tiver a noção da sua origem, poderá desenvolver o sentimento de pertencer à sua cultura original. Isso porque cada cultura possui uma identidade que causa o sentimento de valorização.

O patrimônio histórico-cultural é um desses elementos que faz com que as pessoas se sintam pertencentes a uma cultura e a uma comunidade. Por isso, sua valorização é tão importante (PONTES, 2021).

2.1.1.3 Hibridismo Cultural

De acordo com Amorim (2025), o hibridismo cultural é um conceito que se refere à mistura e interação de diferentes culturas, resultando em novas formas de expressão, práticas e identidades. Esse fenômeno ocorre quando elementos de diversas tradições culturais se combinam, criando um ambiente dinâmico e multifacetado. O hibridismo cultural é particularmente evidente em sociedades que experimentam a migração, a globalização e a troca de ideias, onde as influências culturais se entrelaçam de maneira complexa.

Amorim (2025) continua ressaltando que, uma das principais características do hibridismo cultural é a sua capacidade de promover a diversidade e a inclusão. Ao permitir que diferentes culturas coexistam e interajam, o hibridismo enriquece a experiência cultural de indivíduos e comunidades. Além disso, essa mistura pode levar à criação de novas tradições, estilos artísticos e formas de comunicação, refletindo a pluralidade da sociedade contemporânea.

Para Amorim (2025), os impactos sociais do hibridismo cultural são profundos e variados. Ele pode promover a tolerância e o respeito entre diferentes grupos culturais, contribuindo para a construção de sociedades mais coesas. No entanto, também pode gerar tensões e conflitos, especialmente quando há uma percepção de que uma cultura está sendo ameaçada ou diluída pela influência de outra. O diálogo intercultural é essencial para mitigar esses conflitos e promover a harmonia social.

Segundo Cardoso (2008), o hibridismo cultural é um fenômeno histórico-social que existe desde os primeiros deslocamentos humanos, quando esses

deslocamentos resultam em contatos permanentes entre grupos distintos. O continente latino-americano é um lugar por excelência para a ocorrência do hibridismo cultural, porque é um espaço de imigração e migração desde eras remotas. Todo sujeito migrante é um sujeito híbrido, porque, quando deixa sua terra, torna-se diferente, pois os outros homens que encontra na terra estrangeira têm outros costumes e outras crenças; ouve outro tipo de música e dança em outro ritmo, o ritmo que trouxe une ao que encontra e inicia o processo de hibridismo cultural.

Conforme as ideias apresentadas por MDBF (2025), o hibridismo cultural não apenas enriquece nossa expressão artística, mas também é fundamental na formação da nossa identidade nacional e regional. Ele nos ensina a valorizar a diversidade, ao mesmo tempo em que reforçamos a ideia de que somos uma sociedade aberta, plural e em constante evolução.

MDBF (2025) continua afirmando que, ao entender e valorizar o hibridismo cultural, percebemos que somos produtos de uma história única de encontros, trocas e adaptações. Essa mistura potente alimenta nossa criatividade, fortalece nossas identidades e nos prepara para um futuro cada vez mais interconectado. Nosso papel é celebrar essa diversidade, promovendo o diálogo e a inclusão, construindo uma sociedade que enxerga na diferença uma fonte de enriquecimento.

2.1.1.4 Cultura Latino-Americana

Para Barros (1932), a cultura é como uma lente através da qual o homem vê o mundo. Homens de culturas diferentes usam lentes diversas e, portanto, têm visões desconstruídas das coisas. A nossa herança cultural, desenvolvida através de inúmeras gerações, sempre nos condicionou a reagir depreciativamente em relação ao comportamento daqueles que agem fora dos padrões aceitos pela maioria da comunidade.

Barros (1932) continua explicando que, o modo de ver o mundo, as apreciações de ordem moral e valorativa, os diferentes comportamentos sociais e mesmo as posturas corporais são assim produtos de uma herança cultural, ou seja, o resultado da operação de uma determinada cultura.

Sob a visão de Verrina (2022), a cultura latino-americana pode ser definida aproximadamente como a soma de ideologias, tradições, crenças e histórias que nos

moldam como região. Essa definição teórica nos leva ao passado, onde os ancestrais da América Latina podem nos ajudar a entender melhor de onde vem sua cultura. Em cada identidade que hoje habita a região, podemos ver o rastro das heranças que chegaram do exterior, principalmente com os imigrantes europeus, bem como as marcas dos povos nativos e das culturas aborígenes que ainda hoje são visíveis.

Verrina (2022) ressalta que a principal característica que pode definir a cultura latino-americana é sua diversidade. Em todo este vasto território, podemos perceber diferenças culturais significativas entre os países vizinhos e até mesmo dentro de cada região, a variedade pode ser encontrada em todas as áreas: raça, idioma, gastronomia, climas, caráter, música, costumes cotidianos, flora e fauna.

De acordo com Campos (2025), os aspectos culturais dos povos que formam a América Latina são fortemente marcados pela construção da identidade regional baseada nos chamados povos originários. Logo, a presença desses povos, principalmente indígenas, junto à exploração europeia e à contribuição africana, influenciou ativamente a formação de um cenário cultural bastante diverso, caracterizado pela heterogeneidade de práticas culturais. O cenário cultural atual dessa região é marcado pela ascensão de novas formas de arte e cultura, com forte influência das matrizes indígena e africana.

Campos (2025) argumenta que a região possui grandes quantidades de línguas, religiões e demais manifestações culturais que valorizam as sociedades locais. São exemplos dessa diversidade as festividades como o Carnaval no Brasil e o Dia dos Mortos no México. Outros elementos representativos da cultura da América Latina são a alimentação baseada em alimentos regionais, como o milho, a mandioca e as frutas tropicais, e também os ritmos musicais, como o samba, o axé e o reggae. Em termos de esportes, destaca-se principalmente o futebol, especialmente nos países do Sul dessa região.

Para Siqueira (2021), ser latino é ser diverso e solidário. Temos a solidariedade como traço marcante da nossa cultura e identidade. Ser latino é ser guerreiro, irredimido e inconformado ao mesmo tempo, ser criativo, malandro, esperançoso e desesperado. Ser latino é ser um tipo de humano que luta desde que nasce para se libertar das cadeias. É ser a contradição de fúria e amor no mesmo corpo.

Dias (2024) expressa que a cultura latina é um verdadeiro tesouro cultural, repleto de ritmos vibrantes, cores exuberantes e uma história rica e diversificada. Os

ritmos caribenhos, como reggae, merengue, calypso e rumba, são uma expressão única dessa cultura, enraizados tanto nas influências europeias quanto africanas. Além disso, as ilhas caribenhas oferecem experiências únicas aos visitantes, desde paisagens deslumbrantes até festivais animados. Recentemente, o Catar sediou um festival que trouxe a cultura latina e caribenha para o centro das atenções em Doha, promovendo a compreensão mútua entre os países participantes e fortalecendo os laços culturais entre eles.

Latam Arte (2023) explica que a arte latino-americana tem uma história rica e complexa que remonta às civilizações pré-colombianas. As culturas asteca, maia e inca deixaram um legado artístico impressionante, com esculturas, pinturas e cerâmicas que retratam suas crenças religiosas e rituais. Nos séculos XIX e XX, surgiram movimentos artísticos importantes na América Latina, como o Muralismo Mexicano e o Modernismo Brasileiro. Esses movimentos buscavam retratar a identidade cultural da região e lutar por mudanças sociais e políticas.

Latam Arte (2023) continua ressaltando que a pintura é uma das formas mais populares de arte na América Latina, e muitos artistas se destacaram ao longo dos anos. Frida Kahlo, Diego Rivera e Fernando Botero são alguns dos nomes mais conhecidos. Suas obras retratam a vida e a cultura da região, muitas vezes com um toque de humor e sátira. A arte latino-americana é cheia de símbolos e técnicas regionais que ajudam a identificar a origem da obra. Por exemplo, as tapeçarias peruanas são conhecidas por suas cores vibrantes e padrões geométricos, enquanto as cerâmicas mexicanas são decoradas com desenhos florais e animais.

2.1.1.5 Comunidades Imigrantes

Conforme Ortiz, Almeida, N. e Nascimento (2023), a palavra Migração designa toda e qualquer forma de deslocamento realizado por um ser vivo. Ao longo da história, pôde-se observar grandes movimentos migratórios realizados pelos seres humanos. Os motivos e as razões que levaram aos deslocamentos destes grandes contingentes populacionais pelo planeta foram e continuam sendo os mais diversos. Porém, de maneira geral, os fenômenos migratórios podem ser classificados em dois grupos principais.

Ortiz, Almeida e Nascimento (2023) continuam explicando que, as migrações

voluntárias dizem respeito aos deslocamentos que resultam de uma livre escolha do indivíduo, ou grupo de indivíduos. Normalmente, tem como motivação a busca por desfrutar de uma melhor qualidade de vida, isto é, estabelecer-se em um lugar capaz de oferecer benesses maiores do que aquelas que teriam acesso caso permanecessem onde já vivem. Não é raro conhecermos pessoa que optaram por se estabelecerem em outras cidades (ou países), devido às oportunidades de acessarem um emprego mais estável, obterem melhores salários, desfrutarem de amenidades (praias, clima, belezas cênicas), e/ou, simplesmente, a possibilidade de experimentarem uma vida mais pacata, serena, distante do conturbado cotidiano dos grandes centros urbanos, por exemplo.

Conforme Ortiz, Almeida e Nascimento (2023), as migrações forçadas estão relacionadas aos graves problemas apresentados por um lugar e que comprometem a própria sobrevivência de uma pessoa ou grupo de pessoas, revelando assim a necessidade destes buscarem um novo destino, inclusive sob o risco de, caso assim não procederem, a própria vida desses indivíduos encontrar-se sob risco. Com frequência, alguns fatos e fenômenos de diferentes naturezas são responsáveis por desencadear este tipo de deslocamento forçado de populações. Esses são os casos da produção da miséria e da fome, a eclosão de guerras, as perseguições políticas e a ocorrência de catástrofes ambientais (terremotos, secas, tempestades etc) que obrigam muitas pessoas a abandonarem seu local de origem e buscarem um novo destino para viver.

Para Viera (2023), entre os motivos que geram os constantes fluxos migratórios, o principal envolve a busca por melhores condições de vida. Por isso, é cada vez mais comum assistir a pessoas se movendo em direção a países desenvolvidos ou nações emergentes que vivem ciclos intensos de desenvolvimento.

Segundo Viera (2023), Podemos ainda classificar os fluxos migratórios como permanentes ou temporários, pois alguns migrantes buscam uma nova residência definitiva, enquanto outros estão apenas à procura de trabalho temporário ou estudar no exterior. É importante destacar que os fluxos migratórios são um fenômeno complexo e que acontecem sob os aspectos econômicos, políticos, sociais e ambientais

Desta forma, Viera (2023) destaca que, de acordo com o Relatório Mundial das Migrações de 2022, desenvolvido pela OMI, desde 2020, existem 281 milhões de migrantes em todo o mundo. O número cresce a cada ano, principalmente em razão

de conflitos. Grande parte dos imigrantes internacionais está em idade de trabalho e há uma preponderância de homens nesse total de indivíduos. A maioria vive na Europa (87 milhões) e na Ásia (86 milhões). Os dois continentes concentram cerca de 61% dos migrantes do mundo.

Para Carvalho (2023), esses movimentos populacionais podem ter impactos significativos nas sociedades de origem e destino, influenciando a demografia, a cultura e até mesmo a economia. A migração também levanta questões importantes sobre direitos humanos, integração e diversidade.

Sorrenti (2023) destaca que, a migração na América Latina é amplamente caracterizada por fluxos mistos, movimentos populacionais que incluem refugiados, solicitantes de asilo, migrantes econômicos, migrantes climáticos e outros. Essa variedade apresenta desafios específicos na concepção e na entrega de respostas operacionais apropriadas a cada uma dessas populações, por causa da variedade de perfis e das razões múltiplas e complexas pelas quais os migrantes e refugiados estão realizando suas jornadas.

Segundo a BBC News Brasil (2024), 120 milhões de pessoas no mundo estão fora de suas casas, tendo sido forçadas a fugir da guerra, da violência e da perseguição, segundo a agência das Nações Unidas para os refugiados, ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados). Esse número representa um aumento de 8% em relação ao ano anterior e um recorde histórico desde que a organização começou a fazer esses registros.

De acordo com a BBC News Brasil, (2024), Filippo Grandi, Comissário das Nações Unidas para os Refugiados, afirma que;

“Por trás desses números alarmantes e crescentes (gráfico 1) estão inúmeras tragédias humanas. Tal sofrimento deve levar a comunidade internacional a agir urgentemente para resolver as causas profundas do deslocamento forçado”

Gráfico 1: Deslocamento forçado no mundo



Fonte: Relatório de Tendências Globais 2023.

2.1.1.6 Comunidades Imigrantes no Brasil

Como afirma Melo (2023), o Brasil é um país multicultural e diverso, que recebeu ao longo de sua história diversas migrações, desde a migração europeia até a migração contemporânea de africanos, asiáticos e latino-americanos. No entanto, mesmo com essa diversidade, a situação dos migrantes, refugiados e apátridas ainda é preocupante.

Melo (2023) ressalta que, no Brasil, a situação dos migrantes, refugiados e apátridas é regulamentada pela Lei de Migração (Lei nº 13.445/2017) e pela Lei de Refúgio (Lei nº 9.474/1997), que estabelecem as normas e os procedimentos para a entrada, permanência e saída desses grupos no país. No entanto, mesmo com a existência dessas leis, esses grupos ainda enfrentam diversas dificuldades no Brasil.

De acordo com Ministério da Justiça e Segurança Pública, Brasil (2024), De 2010 a agosto de 2024, o Brasil registrou a entrada de 1.700.686 migrantes, entre residentes permanentes, temporários e fronteiriços. Além disso, o País reconheceu 146.109 pessoas como refugiadas e recebeu 450.752 solicitações de reconhecimento da condição de refugiado. Portanto, o fluxo migratório, nesse período, foi de cerca de 2,3 milhões de pessoas. Esses dados constam do Boletim das Migrações, divulgado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Secretaria Nacional de Justiça (Senajus).

O Ministério da Justiça e Segurança Pública, Brasil (2024), ressalta que nesse período, o maior fluxo migratório é de migrantes vindos da Venezuela (500.636), do Haiti (183.102) e da Bolívia (110.795). Os refugiados reconhecidos são, em sua maioria, da Venezuela (134.089), da Síria (4.100) e da República Democrática do

Congo (1.158). Os solicitantes de refúgio têm como principais nacionalidades venezuelana (257.186), cubana (41.800) e haitiana (40.483).

Para Cavalcanti, Oliveira, t. e Silva,S (2023), a principal nacionalidade a buscar residência no país foi a venezuelana, seguida de boliviana, colombiana, argentina, cubana, para só então surgir a haitiana, sinalizando que os fluxos migratórios, dessa última nacionalidade, mostraram sinais de declínio, após 12 anos de seu início. Outro dado que cabe destacar é que, entre as principais nacionalidades, todas foram do Sul Global, sugerindo que esse eixo migratório, que ganhou força na década passada, está se consolidando (gráfico 2).

Gráfico 2: Número de registros de migrantes, segundo principais países, Brasil – 2022



Fonte: OBMigra 2022.

2.1.1.7 Principais Dificuldades das Comunidades Imigrantes

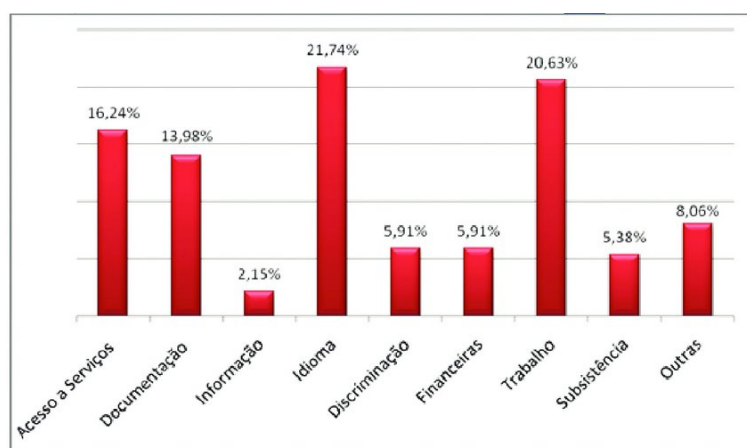
Conforme Pessoni (2023), centenas de milhares de pessoas em todo o mundo deixam seus países de origem e viajam para outros países. Muitos estão fugindo de lugares de guerra, fome, escassez e perseguição. O destino final de uma grande parte destas pessoas são os Estados Unidos. No entanto, os refugiados e os imigrantes, especialmente, enfrentam muitas barreiras quando chegam ao país.

Melo (2023) destaca que, uma das dificuldades enfrentadas por esses grupos é a discriminação e o preconceito. Muitos brasileiros ainda têm uma visão estereotipada e preconceituosa em relação aos migrantes, refugiados e apátridas, o que acaba gerando situações de exclusão social e violações de direitos humanos. Além disso, esses grupos também enfrentam dificuldades para conseguir emprego e,

quando conseguem, muitas vezes são submetidos a condições precárias de trabalho, sem garantias trabalhistas ou salário justo. A falta de conhecimento da língua portuguesa também pode ser um obstáculo para a integração desses grupos na sociedade brasileira.

Segundo Silva, F., e Duval (2017), em uma pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), em parceria com o Ministério da Justiça, no ano de 2015, revelou se que a principal dificuldade enfrentada pelos imigrantes é o idioma (gráfico 3), essa questão antecede até mesmo a dificuldade de se inserir no mercado de trabalho.

Gráfico 3: Principais Dificuldades Enfrentadas: Imigrantes (Brasil)



Fonte: IPEA/Ministério da Justiça, 2015, p.138.

Destacado pelo Ministério Público do Paraná (2020), a xenofobia, afeta com maior intensidade, determinados subgrupos de migrantes e refugiados, sendo o enfoque interseccional imprescindível para a sua melhor compreensão. Características como renda, gênero, cor, orientação sexual e identidade de gênero, classe social e religião afetam a qualidade da recepção dessas pessoas no país de destino. Com o aumento do deslocamento migratório com destino ao Brasil, tem-se verificado significativo aumento da incidência de atos xenofóbicos e discriminatórios com relação à população migrante refugiada. A hostilidade tem se contraposto ao discurso de acolhimento e hospitalidade, que ainda pouco é posto em prática no país.

2.1.1.8 A Migração e Cultura Desde um Olhar Psicológico

Na visão de Estanislau (2023), sentir-se parte de algum grupo, uma nação, um time esportivo ou uma família é ideal para todos os seres humanos. Fazer parte de algum grupo ou pertencer a algum lugar nos dá um sentimento de importância, de fazer parte de algo que é maior e mais importante que nós. Não se sentir parte de algo, por outro lado, pode causar efeitos muito negativos na saúde física e mental e no bem-estar de uma pessoa. A Miriam Debieux Rosa, professora titular do Instituto de Psicologia da USP e coordenadora do Laboratório de Psicanálise, Sociedade e Política da USP explica que;

Pertencimento é aquela percepção de alguém fazer parte de uma comunidade, de uma família, de um grupo, de uma nação. Ele está muito ligado ao reconhecimento e a como um cidadão tem respeitadas a sua dignidade, a sua cultura, e as suas diferenças.

Para Ribas (2024), a identidade de um indivíduo é profundamente influenciada pela cultura em que ele está inserido. As tradições, os costumes, a língua, a religião e as práticas sociais formam o alicerce sobre o qual construímos nosso senso de quem somos. Por meio da cultura, adquirimos uma noção de pertencimento a um grupo, seja ele familiar, étnico, nacional ou religioso. Essa identidade coletiva, por sua vez, interage com a identidade pessoal, ajudando a definir nossas escolhas e perspectivas de vida.

Ribas (2024) defende que a cultura é uma fonte primordial de valores e crenças, que são transmitidos de geração em geração. Esses valores influenciam profundamente nossas decisões e nosso comportamento, guiando-nos em questões morais, éticas e sociais. Por exemplo, em culturas onde a coletividade é valorizada, o bem-estar do grupo pode ser priorizado em detrimento dos interesses individuais. Já em culturas onde o individualismo é mais acentuado, a autonomia e a liberdade pessoal podem ser vistas como valores supremos.

Desta forma Ribas (2024) resume que a cultura é um elemento central na formação do indivíduo, influenciando todos os aspectos de sua vida, desde a identidade até o comportamento social. Compreender a importância da cultura na formação do ser humano é essencial para promover a educação, a inclusão social e o desenvolvimento de sociedades mais justas e equitativas. Reconhecer e valorizar a diversidade cultural é um passo fundamental para a construção de um mundo onde todos possam se expressar e contribuir plenamente.

Conforme destaca Castelletti e Miret (2023), as emoções são reações afetivas a estímulos que experimentamos. Elas podem ser positivas, como sentir-se relaxado ou gostar do que está fazendo, ou negativas, como estar com raiva, triste ou preocupado. Desta forma, conseqüentemente a cultura pode influenciar a maneira como as pessoas demonstram sentimentos. Levar em consideração os fatores sociais é importante, pois promover e melhorar o bem-estar emocional das pessoas deve ser um aspecto fundamental das agendas públicas.

Na concepção de Núñez (2022), a psicologia cultural se concentra na influência que uma cultura tem sobre as pessoas que entram em contato com ela. Uma influência que não é apenas relevante a nível comportamental, mas também parece condicionar a nossa maneira de pensar e sentir. Por outro lado, essa influência é exercida através de um instrumento: hábitos/costumes.

Quando olhamos para o panorama mundial, encontramos uma grande quantidade de barreiras culturais. Por exemplo, o idioma, um costume particular, uma mentalidade, uma maneira de pensar... (NÚÑEZ, 2022).

Núñez (2022) explica que, se olharmos atentamente, em cada país encontramos costumes comuns entre a população, mas também outros que não são porque pertencem ou estão localizados em uma determinada cidade, região, área, etc. Tudo isso inclui variações na mente humana, porque cada uma recebe uma herança cultural única que depende de muitos fatores.

Drew e Viktoriya (2024) defendem que, na psicologia cultural, a cultura é entendida como um conjunto de crenças, valores, normas, práticas e símbolos compartilhados por membros de uma sociedade ou grupo. Esses elementos culturais são adquiridos por meio da socialização – o processo pelo qual os indivíduos internalizam os valores e práticas de seu grupo cultural.

No geral, a psicologia cultural fornece uma perspectiva única sobre como as construções sociais influenciam os processos de pensamento, comportamentos e emoções humanas (DREW e VIKTORIYA, 2024).

2.1.2 Música e Concertos Orquestrais

2.1.2.1 Conceito De Música

Aidar (2025) explica que a História da música é muito antiga, visto que desde os primórdios os homens produziam diversas formas de sonoridade, esse é um tipo de arte que trabalha com a harmonia entre os sons, o ritmo e melodia. Todos esses elementos são importantes e podem nos transportar para outro tempo e espaço, resgatar memórias e reacender emoções.

A Música é a combinação de melodia, harmonia e ritmo de maneira que agrade aos ouvidos. Quando há uma combinação de sons e silêncios (pausas) organizadamente, também podemos chamar isso de música (NILTON, 2024).

A música é uma arte incrível, todo mundo gosta de ouvir e apreciar uma boa canção independentemente da região onde mora, idioma falado, raça, idade, ou classe social, é a arte de combinar os sons harmoniosamente e expressivamente (NILTON, 2024).

Conforme o jornal digital Brasil Paralelo (2021), a origem da palavra música é grega. A etimologia está em *musiké téchne*, que significa a arte das musas, divindades que cantavam as memórias do passado. A técnica da música consiste em arranjar sons em uma sucessão, intercalados com períodos de silêncio, por um determinado período. Entendida desta forma, a música é uma linguagem, uma forma de comunicação. É uma linguagem tão real quanto aquela que usamos para conversar. Victor Hugo, grande dramaturgo, retratou a definição de música da seguinte forma;

“A música expressa o que não pode ser dito em palavras, mas não pode permanecer em silêncio”.

Brasil Paralelo (2021) ressalta que a música tem um poder de comunicação, a audição percebe a combinação de elementos sonoros. Por esta razão, percebe características como a duração do som, sua altura, intensidade e timbre, que ocorrem em diferentes ritmos, melodias ou harmonias.

2.1.2.2 Surgimento Da Música Latina

De acordo com a revista Grammy Go (2022), a música latina tem uma história rica e diversificada, baseada na fusão de culturas, incluindo influências espanholas, africanas e indígenas. Dos ritmos contagiantes da salsa às baladas emocionantes do

bolero, a música latina evoluiu ao longo dos anos, incorporando uma ampla gama de estilos e sons. As raízes da música latina remontam à colonização das Américas pela Espanha, que trouxe consigo tradições musicais europeias. Essas tradições se misturaram aos ritmos africanos trazidos pelo tráfico de escravos e à herança musical indígena das Américas, criando um universo musical único e vibrante.

Cristina (2011) explica que essa história começou na França de Luís XIV (1643-1715). Dos animados bailes promovidos por ele no Palácio de Versalhes, a contradança francesa – uma espécie de quadrilha que divertia os nobres da época – foi importada pela corte espanhola e depois rumou para colônias no Caribe, como Cuba, Haiti e República Dominicana. A outra grande influência na criação dos ritmos caribenhos veio dos escravos que os colonizadores traziam da África para a América. Das tribos africanas, dois grandes grupos étnicos foram especialmente explorados como mão-de-obra: além da força de trabalho, os primeiros africanos que chegaram ao Caribe trouxeram seus tambores e danças religiosas.

Cristina (2011) continua abordando que, no século XVIII, escravos da região começaram a unir essas várias heranças culturais, criando a contradanza crioula, que misturava a contradança europeia com instrumentos musicais e expressão corporal de origem africana. A partir de meados do século XIX, uma das colônias que se destacaram pela riqueza dos novos ritmos produzidos foi Cuba, que logo se tornaria a principal exportadora de sons e danças caribenhas. Isso porque, além da variedade rítmica ali desenvolvida, o país também atraiu um grande número de turistas dos Estados Unidos até a primeira metade do século XX.

A percussionista Glória Cunha, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) destaca que;

A cultura popular cubana foi muito divulgada com a ajuda do cinema e dos americanos antes da revolução que levou Fidel Castro ao poder em 1959. E, depois disso, passou a ser muito pesquisada [...]

A partir daí rumba, chá-chá-chá, merengue e muitos outros estilos latinos se espalharam, elevando a temperatura dos salões no mundo inteiro (CRISTINA, 2011).

Para Lobato (2022), quando o assunto é música, os ritmos latinos assumem logo uma posição de destaque entre os mais diversos estilos do mundo. Os ritmos criados nas Américas surgiram através da junção de aspectos da cultura artística de outras regiões do planeta, como África e Europa, e hoje contam com artistas incríveis que os representam.

Segundo a equipe no Salão Musical de Lisboa (2022), em Cuba desenvolveu-se uma enorme variedade de ritmos, que fazem com que a música cubana seja uma das mais diversas e interessantes tradições musicais. A base fundamental do balanço latino-americano é o son clave, nas suas variações 3:2 ou 2:3 (rumba clave). O compasso com três pulsações é chamado de tresillo. Todos os ritmos latino-americanos são construídos como resposta a este metrônomo em desequilíbrio.

Conforme enfatizado por Martins (2025), uma das principais influências da música latina é sua capacidade de combinar uma variedade de gêneros musicais, como salsa, merengue, bachata, cumbia e reggaeton. Esses gêneros têm se espalhado pelo mundo, conquistando fãs de diferentes origens culturais. A mistura de ritmos contagiantes e letras cativantes tem sido um dos pontos fortes da música latina, tornando-a popular em todo o planeta. Para saber mais sobre a diversidade de gêneros.

2.1.2.3 Influência da Música Latina no Mundo

Conforme a revista Grammy Go (2022), a música latina transcende fronteiras e idiomas, falando uma linguagem universal de emoção e celebração. Ela celebra a vibrante diversidade da América Latina e o legado duradouro de sua música, apresentando um universo cultural que continua a inspirar e influenciar artistas e públicos em todo o mundo. Este gênero musical passou por transformações significativas ao longo de sua história, evoluindo de gêneros tradicionais para uma gama diversificada de estilos que conquistaram os corações de milhões de pessoas em todo o mundo.

Grammy Go (2022) destaca que, no início do século XX, a música latina foi fortemente influenciada por ritmos afro-caribenhos, levando à popularidade de gêneros como salsa, mambo e chachacha. Mais tarde, durante as décadas de 1960 e 1970, a música latina começou a incorporar mais elementos do rock e do pop, dando origem a novos gêneros, como o rock latino e o pop latino. A década de 1980 testemunhou o surgimento do reggaeton, um gênero que misturava reggae, hip-hop e música latina, ganhando popularidade rapidamente não apenas na América Latina, mas também globalmente. Nos últimos anos, a música latina continuou a evoluir com o surgimento de novos gêneros, como o trap latino e o trap latino, que fundem hip-

hop, reggaeton e música latina tradicional. Essa evolução consolidou a música latina como um fenômeno cultural global, inspirando novas gerações de músicos e fãs em todo o mundo.

Na concepção de Martins (2025), a música latina, com sua riqueza e diversidade, tem tido um impacto global significativo ao longo das décadas. Seu poderoso ritmo e batida cativantes atravessam fronteiras e alcançam pessoas ao redor do mundo, tornando-se uma parte essencial da música contemporânea. Esta música também tem sido incorporada em diferentes estilos musicais, como o pop, o hip-hop e o reggaeton. Ela tem influenciado a criação de novos gêneros musicais, como o latin trap e o urbano latino, que têm conquistado uma enorme base de fãs ao redor do mundo. Essa fusão de estilos permite que a música latina exerça um impacto cultural significativo, expandindo os horizontes musicais de diferentes comunidades e celebrando a diversidade.

Martins (2025) ressalta que, a contribuição da música latina para a diversidade musical é inegável. Ao explorar uma variedade de ritmos e sonoridades, a música latina enriquece a cultura musical global, oferecendo uma experiência única e cativante. Através dos seus instrumentos tradicionais e das fusões com outros estilos musicais, a música latina se tornou uma influência significativa em várias partes do mundo.

Para Ribeiro (2024), a capacidade da música latina de abordar questões sociais e políticas relevantes também contribui para sua exclusividade cultural. As letras muitas vezes refletem as lutas e triunfos das comunidades latinas, oferecendo uma perspectiva autêntica que ressoa com ouvintes globais ávidos por conteúdo significativo.

Ribeiro (2024) continua destacando a ideia de que a música latina não apenas enriquece os gêneros nos quais se infiltra, mas também serve como um veículo para a expressão cultural e social. Ela convida artistas de diferentes esferas musicais a explorar novas possibilidades sonoras e narrativas, enquanto simultaneamente fortalece as identidades culturais dos países latino-americanos no cenário mundial.

Ribeiro (2024) conclui ressaltando que estes gêneros musicais, tais como a habanera cubana, o jazz norte-americano e o bolero caribenho são testemunhos da capacidade dessa música de atravessar fronteiras e tocar corações em todo o mundo. Os instrumentos típicos da música latina não são apenas ferramentas musicais; são

embaixadores culturais que promovem a diversidade e a riqueza das tradições latino-americanas.

2.1.2.4 Música Orquestral

Segundo Kristensen (2024), a orquestra é um conjunto formado por músicos instrumentistas. As primeiras surgiram na Europa, no século XVI, e passaram, ao longo do tempo, por modificações em seu formato e nos tipos de instrumentos usados. A orquestra sinfônica pode chegar a ter até 120 executantes. Já a orquestra de câmara até 50 (20 ou 30 integrantes é o mais usual).

Kristensen (2024) explica que, a orquestra é formada por grupos de instrumentos (naipes) de cordas, madeiras, metais e percussão. Adicionalmente, dependendo da obra a ser tocada, outros instrumentos podem ser acrescentados, como piano, harpa, violão, saxofone, e assim por diante.

Conforme apresentado pela Rede Globo (2013) o professor de música, maestro da Orquestra Jovem Música no Museu, da Orquestra de Câmara da Providência (projeto social Som Mais Eu) e regente do Coral Sest Senat Anderson Alves, expressa o seguinte;

Além do regente, também existe o spalla. Esse é o nome dado ao primeiro violino da orquestra, que era o maestro de antigamente. Hoje, ele é o braço direito do maestro e é responsável pela afinação da orquestra, dentre outras funções como definir arcadas e tocar solos. O spalla existe em qualquer orquestra e sempre estará na primeira cadeira do lado esquerdo do maestro.

Anderson Alves conclui dizendo que o posicionamento dos instrumentos no palco faz parte do equilíbrio musical. Os naipes são dispostos de maneira a proporcionar um equilíbrio e uma combinação de sons e timbres.

Como enfatiza o Paraná Governo do Estado (2025), na linguagem popular, quando alguma coisa é orquestrada, significa que ela foi muito bem-organizada, pensada nos mínimos detalhes. A expressão se remete justamente às orquestras musicais, que reúnem instrumentos variados, tocados de forma harmoniosa, mesmo sendo executados por algumas dezenas de pessoas, para atingir essa harmonia, a organização é imprescindível.

Destacado pelo Paraná Governo do Estado (2025) maestro da Orquestra Sinfônica do Paraná, Roberto Tibiriçá enfatiza que;

A orquestra sinfônica é uma das maiores representações de uma interação, de uma integridade não só musical, mas também como humanidade. São pessoas que se juntam para fazer música e constroem uma relação muito bonita e significativa que exige, em primeiro lugar, uma disciplina muito grande.

Como explica o Paraná erno do Estado (2025), o maestro regente da orquestra é uma peça essencial para a realização de uma performance musical. O regente é o responsável por conduzir e integrar, de forma harmoniosa, os sons de todos os instrumentos, garantindo que cada música seja executada com precisão e expressividade. Ele conduz e coordena a orquestra para garantir que os músicos toquem em sintonia. Seu instrumento são as próprias mãos ou a extensão delas, representada pela batuta, que conduzem os movimentos dos músicos para que as partituras sejam interpretadas de forma harmônica.

Na concepção de Grazioli (2024), as orquestras desempenham um papel fundamental na preservação da música clássica e no enriquecimento cultural. Elas proporcionam ao público a oportunidade de experimentar uma música de qualidade, que abrange diversas emoções e histórias. Além disso, orquestras incentivam o desenvolvimento musical, oferecendo espaço para novos músicos, compositores e maestros, que contribuem, então, para a renovação da arte musical.

Grazioli (2024) conclui que, em um mundo onde a música é cada vez mais acessível digitalmente, as orquestras preservam a experiência única de um concerto ao vivo, onde cada nota é cuidadosamente tocada e o som é verdadeiramente envolvente. Assim como, a Orquestras OSESP no Brasil e a Filarmônica de Berlim, continuam sendo essenciais, portanto, para a formação e valorização cultural, proporcionando ao público uma conexão profunda com a música e com o próprio ato de fazer arte.

2.2 DESENVOLVIMENTO

2.2.1 Organização de Eventos Culturais e a Produção de Concertos como Instrumentos de Inclusão e Valorização Cultural

2.2.1.1 Importância da Organização de Eventos Culturais

Conforme apresentado por Lest Events (2025), os tipos de eventos culturais são essenciais para celebrar a arte, a diversidade e a riqueza das tradições de diferentes comunidades, eles abrangem atividades como exposições, festivais, apresentações teatrais e shows musicais. Esses eventos não apenas promovem a expressão artística, mas também fortalecem laços sociais e incentivam a inclusão. Dessa forma, tornam-se fundamentais para o desenvolvimento cultural e social, além disso, os tipos de eventos culturais impactam a sociedade ao preservar tradições, estimular a criatividade e promover o diálogo entre diferentes públicos.

Por isso, sua produção exige um planejamento cuidadoso e um entendimento profundo sobre o público-alvo. Cada detalhe é uma oportunidade de engajar as pessoas e valorizar o patrimônio cultural (LEST.EVENTS, 2025).

2.2.1.2 Produção de Concertos

Organizar um concerto é muito mais do que uma simples montagem técnica de eventos; é uma verdadeira aventura artística e logística que exige paixão, método e criatividade (JOSSET, 2025).

Para Josset (2025), cada concerto é único e repleto de emoção. É uma forma de promover artistas emergentes, criar laços sociais e culturais, elevar o perfil de uma região e compartilhar uma experiência musical coletiva. Para organizar um espetáculo de sucesso, é essencial contar com uma série de pilares fundamentais, como um planejamento rigoroso, uma equipa motivada e competente e uma comunicação eficaz. Além disso, uma gestão administrativa e financeira precisa é crucial para evitar imprevistos.

Segundo Fester (2024), os concertos desempenham um papel crucial na cultura musical de uma sociedade. Eles não apenas proporcionam entretenimento, mas também promovem a apreciação da música e a conexão entre artistas e fãs. Além disso, os concertos podem ser uma plataforma para novos talentos se apresentarem, contribuindo para a diversidade musical e a evolução de gêneros. A experiência coletiva de assistir a um concerto também fortalece laços sociais e culturais entre os participantes.

Fester (2024), explica que existem diversos tipos de concertos, cada um com características distintas. Os concertos clássicos, por exemplo, geralmente apresentam uma orquestra sinfônica e podem incluir solistas. Já os concertos de rock ou pop costumam ser mais enérgicos, com bandas se apresentando em palcos grandes e utilizando efeitos visuais. Outros tipos incluem concertos de música folclórica, jazz e até mesmo concertos de música eletrônica, cada um atraindo diferentes públicos e oferecendo experiências únicas.

2.2.2 Planejamento do Evento

2.2.2.1 Tipo de Concerto

O tipo de concerto escolhido para a realização do evento “Palcos sem fronteiras” será apresentado no formato de concerto clássico, conduzido pela OSLI (Orquestra Sinfônica de Limeira) (imagem 1 e 2). Essa escolha se fundamenta não

apenas na excelência técnica e artística da OSLI, mas também na capacidade que a formação sinfônica possui de representar com profundidade e sensibilidade a diversidade rítmica e melódica das expressões musicais latino-americanas.

Com a presença dos instrumentos que fazem parte da orquestra sinfônica, composta por cordas, madeiras, metais e percussão, obtemos amplos recursos sonoros para interpretar a riqueza da música da América Latina. conseguimos apresentar as fortes características, a variedade de ritmos e sons, os quais são excelentemente representados pela Orquestra. Desta forma visa-se realmente conectar com o público presente e que a música toque corações lembrando as raízes e beleza da cultura latino-americana.

Imagem 1 e 2: Orquestra Sinfônica de Limeira



Fonte: OSLI, 2025.

2.2.2.2 Local

A escolha do local para um evento é uma das decisões mais importantes da organização, pois influencia diretamente em vários aspectos do evento, como a experiência dos participantes, a logística, a segurança e até o orçamento. Com base neste conceito o local escolhido e apto a realizar o evento será o Teatro Vitória Emiliano Bernardo da Silva localizado (imagem 3 e 4) no endereço; Praça Toledo de Barros, s/n - Centro, Limeira - SP, 13480-008.

Imagem 3: Teatro Vitória Emiliano Bernardo da Silva



Fonte: Adilson Silveira/ Prefeitura de Limeira, 2023

Imagem 4: Teatro Vitória Emiliano Bernardo da Silva



Fonte: Prefeitura de Limeira, 2025

O Teatro Vitória Emiliano Bernardo da Silva foi escolhido por ter sua localização privilegiada, situada no centro da cidade de Limeira, o que facilita o acesso do público em geral, além de oferecer a infraestrutura adequada para acomodar todos os músicos da Orquestra Sinfônica de Limeira. O espaço conta com acessibilidade para pessoas deficientes como espaços para cadeiras de rodas, sinalização para pessoas com deficiência visual, entre outras. O teatro comporta uma quantidade de 590 pessoas, com as presenças destes requisitos o teatro torna-se o local indicado para a realização do concerto “Palcos sem Fronteiras”.

A reserva do local precisa ser realizada com 1 ano de antecipação, realizado por meio do site oficial da Prefeitura de Limeira - Central de Atendimento - na solicitação de data para o teatro, desta forma o agendamento foi realizado no mês de junho de 2025, para que a execução do concerto seja na data prevista o dia 25 de junho de 2026.

Para viabilizar a realização da apresentação no teatro, é necessário o pagamento de uma taxa de 5% sobre o valor bruto arrecadado do evento.

2.2.2.3 Data e Horário do Evento

A escolha da data não é apenas uma formalidade, mas um passo estratégico que impacta diretamente a logística, o público e o orçamento do evento. Uma decisão precoce e bem-informada facilita todo o processo de organização e aumenta significativamente as chances de sucesso.

Em 25 de junho celebra-se o Dia do Imigrante, data instituída pelo Decreto nº 30.128, de 14 de novembro de 1957, emitido pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Dessa forma, a escolha de 25 de junho de 2026 para a execução do concerto é a mais adequada, pois o evento servirá como uma homenagem à relevante contribuição dos imigrantes para o país.

O evento terá duração total de 56 minutos, com início programado para às 20h30 e término previsto para às 21h30. A definição desse intervalo de tempo levou em consideração a dinâmica de um concerto sinfônico, bem como a necessidade de preparação técnica da Orquestra Sinfônica de Limeira.

Antes da apresentação ao público, será reservado um período adequado para ensaios gerais e passagens de som, fundamentais para assegurar a qualidade artística e técnica do espetáculo. A escolha do horário visa garantir não apenas o conforto e a performance ideal dos artistas, mas também facilitar o acesso e a permanência do público, uma vez que se trata de um horário tradicionalmente associado a eventos culturais e adequado à agenda urbana.

2.2.3 Programação

2.2.3.1 Repertório

A seleção do repertório é um dos pilares fundamentais de uma apresentação musical. Mais do que uma simples escolha, ela é uma ferramenta que, com planejamento e dedicação, tem o poder de aprimorar e aprofundar a experiência do público.

A sequência das composições, cuidadosamente orquestrada, permite construir uma jornada emocional. Ao conduzir a audiência por uma narrativa que evoca profundas conexões, os sentimentos despertados pelos ritmos e melodias revivem memórias e fortalecem laços com as próprias histórias, culturas e raízes do público.

Para capturar a beleza e a exuberância da cultura latino-americana, nosso repertório evoca as fortes identidades de seus compositores. A atmosfera, essencial e vibrante, ganha vida com a seleção de peças dançantes, incluindo:

- ❖ Alma Llanera - Pedro Elías Gutiérrez - (2:00 min)
- ❖ Huapango - José Pablo Moncayo - (8:20 min)
- ❖ Danzon no 2 - Arturo Márquez - (9:30 min)
- ❖ Mambo - Leonard Bernstein - (2:40 min)
- ❖ Conga del Fuego - Jesús Arturo Márquez Navarro - (4:53 min)
- ❖ Tico teco no fubá - Zequinha de Abreu - (3:00 min)
- ❖ Aquarela do Brasil - Ary Barroso - (4:53 min)

O repertório conta com um tempo de duração aproximadamente de 35 minutos e 16 segundos. Contando com a abertura, encerramento e pequenas falas do maestro ao decorrer o concerto se somaria no total 10 minutos aproximadamente, o que deixaria nosso concerto com um estimado de duração de 45 minutos e 16 segundos.

2.2.3.2 Ensaio Geral

A preparação e aquecimento musical é essencial para o bom desempenho e performance da orquestra. O ensaio geral é o momento em que todos os músicos, regente e, se houver, solistas ou coral tocam juntos exatamente como será no concerto. É a chance de alinhar detalhes que podem ter passado despercebidos nos ensaios parciais.

O ensaio geral ajuda a garantir que as entradas, mudanças de andamento e dinâmicas estejam sincronizadas. Melhora o equilíbrio sonoro dos naipes e se adequa à acústica do local.

Também assegura a organização e a sequência das obras a serem apresentadas, incluindo detalhes como entradas e saídas de palco, além de definir previamente qual peça será executada em caso de um eventual bis.

2.2.2.3 Abertura e Encerramento do Evento

Um concerto musical é muito mais do que a simples execução de canções em um palco. É uma experiência completa, cuidadosamente orquestrada para criar uma jornada inesquecível. Para entender a profundidade dessa arte, precisamos aprofundar em cada etapa, desde o momento em que as primeiras notas ecoam até o silêncio final.

O concerto começa com a entrada dos músicos no palco. Geralmente, há uma breve introdução do maestro ou de um apresentador, que dá as boas-vindas ao público e apresenta o programa da noite.

As primeiras músicas são escolhidas para "aquecer" a plateia. Elas podem ser composições mais conhecidas, que prendem a atenção do público e preparam o terreno para o restante do espetáculo. Seguindo temos o ponto principal do concerto, onde se apresentam as peças mais complexas ou significativas. Pode ser um solo de um instrumentista, uma estreia de uma composição, ou a obra mais aguardada pelo público. Logo o concerto é marcado por ter uma variação de ritmos e intensidade, mantendo a energia da apresentação e a atenção do público.

A parte final do concerto é dedicada a uma peça grandiosa ou de forte impacto emocional. Essa música é escolhida para ser o clímax da apresentação, deixando uma forte impressão no público. Ao final da última peça, os músicos e o maestro

recebem aplausos e agradecem o público. É o momento de reconhecimento pelo trabalho de todos.

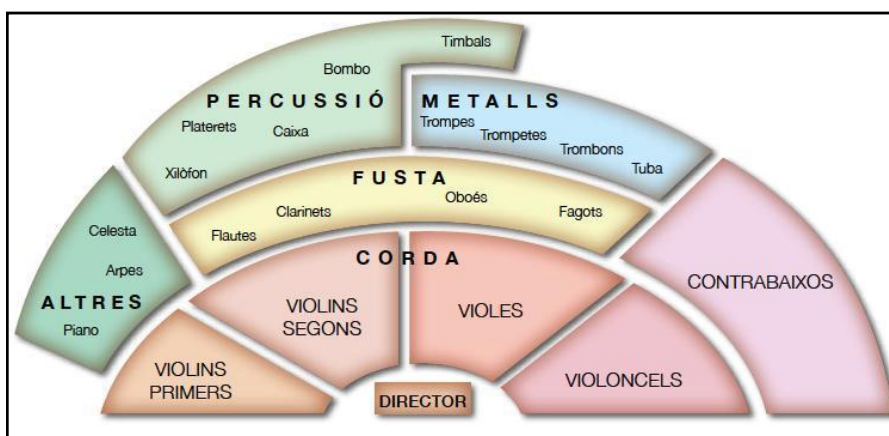
Dependendo da reação do público e da vontade dos músicos, pode haver um "bis", onde uma ou mais músicas extras são tocadas, como uma forma de agradecimento final.

O evento será iniciado com o representante da Orquestra Sinfônica de Limeira, que fará um breve discurso sobre o concerto, explicando seus objetivos e a razão de sua realização. Durante suas palavras, destacará a importância de lembrarmos e celebrarmos a cultura latino-americana, além de apresentar uma breve descrição de cada peça que será executada durante o concerto.

A cerimônia também contará com a presença do Secretário de Cultura da Prefeitura de Limeira, que, em sua fala, expressará agradecimentos à orquestra e ao maestro. Ele representará a prefeitura, reforçando o apoio contínuo dado à Orquestra Sinfônica de Limeira, o qual é um gesto habitual em diversos concertos realizados pela instituição.

A Orquestra Sinfônica entrará no palco e se acomodará de acordo com a disposição tradicional das orquestras, com os músicos organizados conforme a formação padrão (imagem 5), garantindo a harmonia e a logística necessárias para a execução do concerto.

Imagem 5: Organização da Orquestra



Fonte: Llibre de l'Orquestra Simfonica, 2025.

Durante o concerto, o maestro fará uma breve introdução sobre as peças, compartilhando informações sobre os compositores como suas origens e

nacionalidade, além de características da peça, período escrito e influência na música latino-americana. Suas palavras serão concisas e apresentadas de forma clara, visando tornar a explicação acessível a todos.

Após a orquestra realizar o concerto seremos despedidos em palavras de palavras de agradecimento pela organizadora do evento, agradecendo à orquestra, o teatro, a secretaria da cultura e a todas as pessoas envolvidas na execução do evento. Caso o público peça um “bis”, será tocada a última canção do repertório ou um trecho da mesma.

2.2.4 Atividade Sentimentos de um Imigrante

Será realizada uma atividade imersiva a qual consiste na exposição de pequenos relatos e pessoas imigrantes da comunidade latinoamericana, a exposição tem o intuito de sensibilizar e conscientizar o público sobre o tema principal do evento, que se trata do êxodo migratório latino que tem se intensificado nos últimos anos por diversos motivos pessoais e externos, a atração “sentimentos de um Imigrante” explora os sentimentos, relatos de alegria, tristeza e de dificuldades que são enfrentados pelo indivíduo ao tomar a decisão de deixar seu país de origem.

A cultura e as tradições de um país de origem desempenham um papel fundamental na construção da identidade de uma pessoa. Para um imigrante, manter-se conectado às suas raízes culturais não é apenas uma questão de costume, mas uma forma de preservar sua história, seus valores e sua autoestima em meio às mudanças e desafios de viver em um novo país.

No entanto, quando uma pessoa imigrante perde o contato com sua cultura e tradições, ou não encontra espaço para expressá-las e compartilhá-las, isso pode gerar um profundo sentimento de isolamento, desconexão e perda de identidade. A falta de interação com aspectos culturais significativos pode resultar em quadros de tristeza, ansiedade, baixa autoestima e até depressão, especialmente quando combinada com dificuldades de adaptação no novo país.

Para esse fim, a atividade imersiva tem como propósito transmitir ao público a relevância da cultura na vida de pessoas imigrantes, bem como os sentimentos que permeiam todo o processo de imigração e adaptação. A iniciativa busca promover a empatia e sensibilizar os presentes no concerto.

Dessa forma, esses relatos foram coletados por meio da criação de um formulário (imagem 6) enviado a pessoas de diversas nacionalidades de diferentes países Sul Americanos, entre eles; Venezuela, Brasil, Paraguai, Peru e Argentina (gráfico 4), que experimentaram e vivenciaram o processo de migração.

Imagem 6: Imagem inicial da enquete

A image showing the initial screen of a survey. The top half features a vibrant, colorful illustration of a street scene in a Latin American town, with buildings in shades of orange, red, and yellow, and strings of colorful triangular flags hanging across the street. Below the illustration, the survey title is displayed in a large, bold, black font: "Palcos sem fronteiras: Valorizando e acolhendo os imigrantes por meio de concertos". Underneath the title is a text editor interface with icons for bold (B), italic (I), underline (U), link (chain icon), and unlink (chain icon with slash). The main body of the survey contains three paragraphs of text in Spanish, explaining the purpose of the survey and the project. The text is in a standard black font. At the bottom, there is a closing line and the name of the sender, "Atentamente: Manuela Mentado".

Palcos sem fronteiras: Valorizando e acolhendo os imigrantes por meio de concertos

B I U  

Este formulario es parte del proyecto "Palcos sem Fronteiras", que busca rescatar la riqueza de la cultura latinoamericana, reconectar con nuestras raíces y el sentimiento de pertenencia a través de la música. Dando voz a historias reales, emociones vividas y memorias que cruzan fronteras.

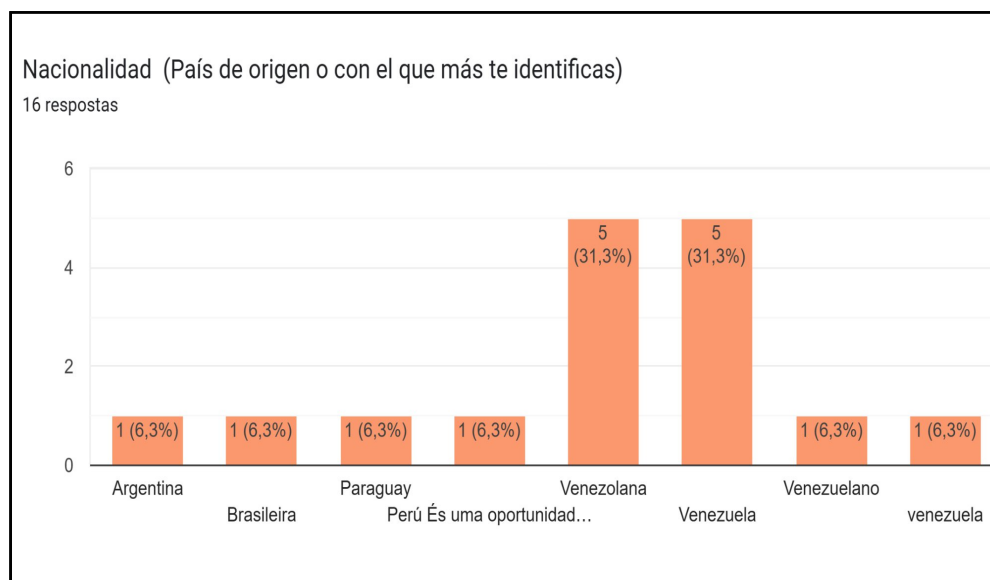
Tus respuestas podrán formar parte del concierto en homenaje a los inmigrantes en el mundo, elaborado como actividad requerida para la finalización de mi trabajo de conclusión de curso (TCC), creando una experiencia más humana y cercana con el público.

Gracias por compartir tus sentimientos. Cada palabra cuenta.

Atentamente: Manuela Mentado

Fonte: Acervo pessoal do projeto, 2025.

Gráfico 4: Nacionalidade dos Participantes



Fonte: Acervo pessoal do projeto, 2025.

O formulário contempla questões às quais aborda o sentimento e significado de “lar”, as dificuldades enfrentadas e motivos que levaram os indivíduos a tomar a decisão de emigrar (imagem 7 e 8).

Imagem 7: Perguntas da Enquete

Este proyecto no existe sin ti. Tu voz hace que la música cobre sentido.
Expresa tus sentimientos libremente en las siguientes preguntas.

¿Como describirias el sentimiento de ser inmigrante? *

Texto de resposta longa

¿Qué te motivó a dejar tu país de origen? *

Texto de resposta longa

¿Cuál ha sido el momento más difícil que viviste como inmigrante? *

Texto de resposta longa

Fonte: Acervo pessoal do projeto, 2025.

Imagem 8: Perguntas da Enquete

¿Alguna vez sentiste que no pertenecías a ese lugar? ¿Cuándo y por qué? *

Texto de resposta longa

¿Qué significa "hogar" para ti? *

Texto de resposta longa

¿Qué cosas no se ven desde afuera, pero llevas contigo cada día por ser inmigrante?

Texto de resposta longa

Consentimiento *

☐ Autorizo que mis respuestas puedan ser utilizadas de forma parcial o completa en el contexto del proye...

☐ NO autorizo que mis respuestas puedan ser utilizadas de forma parcial o completa en el contexto del pr...

Fonte: Acervo pessoal do projeto, 2025.

Cumprindo desta forma a intenção de conscientizar e sensibilizar o público em relação a migração latinoaméricana.

Dessa forma, cumpre-se o propósito de conscientizar e sensibilizar o público em relação ao fenômeno da migração latino-americana, por meio do compartilhamento de experiências reais de imigrantes, coletadas através deste formulário e destinadas a compor a exposição "Sentimentos de um Imigrante" apresentada no concerto."

2.2.5 Aspectos Técnicos

A execução de um concerto envolve uma série de necessidades técnicas que são fundamentais para garantir a qualidade da apresentação e o sucesso do evento. Estes aspectos vão desde a escolha do local até a coordenação dos recursos humanos e materiais necessários.

Entre os elementos essenciais, destacam-se a preparação do palco, a infraestrutura sonora, a logística de transporte e a organização do público. Prever e gerenciar esses elementos é crucial para o sucesso de qualquer apresentação, transformando um evento comum em uma experiência memorável.

Desta forma realiza-se um monitoramento destes itens antes e no dia do evento para confirmar o sucesso do concerto, garantindo a organização e cobrindo qualquer inconveniente indesejado ou problema que possa afetar o evento executado.

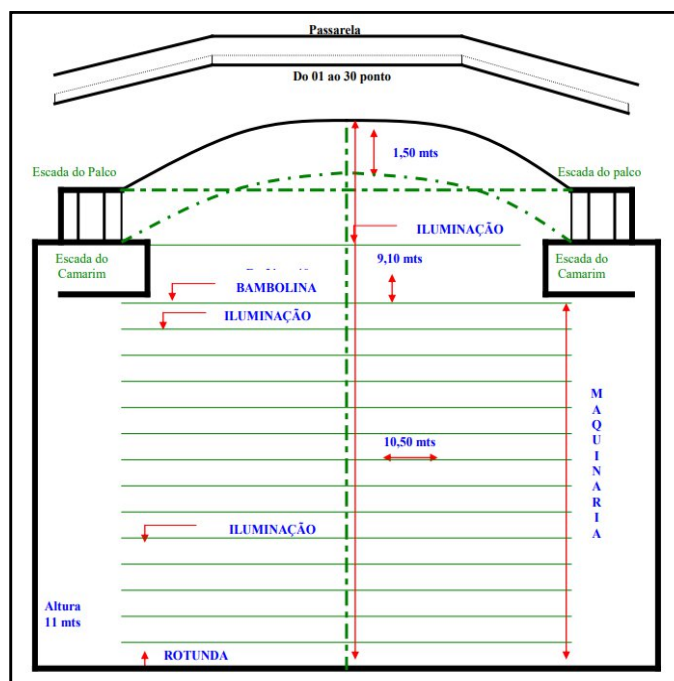
2.2.5.1 Palco e Estrutura do Local

A escolha do local para um evento é uma das decisões mais importantes na sua organização, pois influencia diretamente em vários aspectos do evento, como a experiência dos participantes, a logística, a segurança e o orçamento.

O palco do Teatro Vitória Emiliano Bernardo da Silva conta com uma capacidade de comportar 590 pessoas, sendo assim, na plateia há um total de 420 poltronas e no mezanino do teatro há um total de 170 poltronas. Contém duas saídas de emergência sinalizadas aos laterais do espaço o qual se encontram as poltronas para os espectadores, duas saídas de emergência no lobby, dois banheiros feminino e masculino para uso do público, desta forma seguindo adequadamente as normas de regulamento (NR's).

O local possui camarim feminino e masculino, com um banheiro em cada camarim, o local que acomoda 50 pessoas, este local encontra-se abaixo do palco, o mesmo será utilizado para a preparação dos músicos e deixa de itens pessoais e estojo de instrumentos. O mesmo será utilizado para a guarda dos equipamentos da produção e staff. A seguir uma planta do espaço utilizado (planta 1).

Planta 1: Planta do Teatro



Fonte: Prefeitura Municipal de Limeira, 2025.

2.2.5.2 Iluminação e Som

O ambiente físico pode criar uma atmosfera e climatização do concerto, utilizar a iluminação como forma de intensificar a experiência do concerto, jogando com as iluminações ao ritmo das canções fazem com que o público se sinta mais atraído pelo concerto, aumentando sua atenção e interesse pela apresentação.

A iluminação do evento será fornecida pelo Teatro Victoria, que disponibiliza toda a estrutura necessária para a iluminação do palco. A operação das luzes e do som ficará a cargo de um técnico especializado, também fornecido pelo teatro.

Durante o evento, utilizaremos diferentes cores de iluminação para cada música, com o objetivo de representar as cores da bandeira do país de origem de cada compositor.

As cores utilizadas são:

- ❖ México: Vermelho e verde
- ❖ Venezuela: Azul, vermelho e amarelo
- ❖ Brasil: Verde e amarelo

Estas cores serão expostas no decorrer das músicas havendo uma junção das mesmas, para desta forma aumentar a representatividade destes compositores de seus países de origem.

O único equipamento sonoro requisitado para o evento, consiste em um microfone de apresentação que será utilizado em pequenos momentos ao decorrer do concerto, o mesmo será disponibilizado pela equipe do Teatro Vitória Emiliano Bernardo da Silva.

2.2.5.3 Logística de Translado de Equipamentos

Planejar o traslado e logística do evento é uma fase crucial para a eficácia do evento, pois a logística é um dos pilares para o sucesso. Se esta etapa tão significativa não for bem executada, pode causar uma série de problemas, desde atrasos até o cancelamento do evento.

Os equipamentos, como cadeiras e estantes de partituras, já permanecem no local onde será efetivado o concerto, sendo assim a escola ELM possui uma reserva de cadeiras e estantes para suas apresentações no Teatro Vitória Emiliano Bernardo da Silva. Consequentemente não será necessário realizar o traslado destes equipamentos de um ponto a outro.

Ao falarmos do traslado dos músicos, cada um deles será responsável pela sua chegada ao local destinado para o concerto, cumprindo o horário previsto para a passagem de som e ensaio geral antes do concerto.

2.2.6 Marketing e Divulgação

Segundo Lavina (2023), Marketing de eventos é uma estratégia que faz uso do contato presencial ou à distância com clientes, parceiros e prospects em eventos como conferências, feiras, seminários e palestras. Assim, o objetivo é promover a empresa, seus produtos ou serviços e construir relacionamentos com o público-alvo.

Lavina (2023) ressalta que nesse sentido, essa estratégia abrange um conjunto de práticas e técnicas visando tornar um evento mais visível, atraente e impactante, tanto para os participantes quanto para os patrocinadores ou stakeholders envolvidos. Para isso, o marketing de eventos envolve a aplicação de princípios de conceitos tradicionais, como pesquisa de mercado, promoção, planejamento

estratégico e análise de métricas, adaptando as abordagens de acordo com o contexto do evento.

A divulgação do evento será feita de forma ampla e estratégica. Inicialmente, ele será promovido nas redes sociais da Orquestra Sinfônica de Limeira, garantindo visibilidade tanto para os seguidores da instituição quanto para o público em geral. Através dessas plataformas, será possível alcançar diferentes públicos e criar engajamento. Além disso, os músicos da orquestra também terão um papel importante na promoção do evento, compartilhando informações e convidando seus amigos, familiares e conhecidos, ampliando ainda mais o alcance da divulgação.

Para complementar as ações digitais, vamos investir na impressão de posters promocionais que serão espalhados por diversos pontos de grande circulação. Esses materiais visuais serão distribuídos em locais estratégicos como as ruas da cidade, ambientes de instituições escolares, a escola ELM, e outros espaços com grande fluxo de pessoas, como o teatro, a prefeitura e pontos de ônibus.

O design do banner de divulgação foi elaborado como uma peça artística, combinando imagens, texturas e cores que traduzem visualmente a essência musical do evento. Ao analisarmos a estética visual utilizada na divulgação dos concertos realizados pela OSLI, percebemos que há um padrão consistente tanto na paleta de cores quanto na composição dos seus designs. Com base nessas referências, desenvolveu-se um protótipo de banner para a divulgação do evento (imagem 9), considerando todos os elementos necessários para transmitir de forma clara as informações essenciais sobre o concerto.

O objetivo é garantir que o concerto permaneça na memória do maior número possível de pessoas, criando uma presença visual forte e constante, capaz de despertar interesse e incentivar a participação do público por meio de elementos esteticamente atrativos.

Imagem 9: Banner de Divulgação



Fonte: Acervo pessoal do projeto, 2025.

2.2.7 Parcerias

2.2.7.1 Parceria com a OSLI

Para a realização do concerto "Palcos sem Fronteiras", contaremos com a parceria da Orquestra Sinfônica de Limeira, levando a proposta para a realização do concerto, a qual será responsável pela execução do evento. Para viabilizar essa colaboração, houve uma conversa pessoalmente com o maestro Rodrigo Müller, regente da OSLI e diretor da Escola Livre de Música de Limeira, que está encarregado pela regência no dia do concerto e acompanhamento dos ensaios e preparação da orquestra, tornando essa apresentação possível.

Conforme é apresentado no Portfolio da Orquestra Sinfônica de Limeira (2025), Mantida pela Sociedade Pró Sinfônica há apenas 20 anos, a Orquestra

Sinfônica de Limeira, desde o seu primeiro concerto em 1995, esteve sob direção artística de seu atual maestro Rodrigo Muller, construindo uma trajetória de sucesso e intenso crescimento, conquistando o reconhecimento da comunidade limeirense. Por convite do então vereador da época Farid Zaine (imagem 10), o maestro Rodrigo Muller recebeu a proposta de conduzir e dirigir artisticamente uma orquestra de cordas em Limeira, sendo proposto pelo maestro por fim a formação de uma orquestra completa.

Imagem 10: Maestro Rodrigo Müller e Farid Zaine



Fonte: Portfólio da Orquestra Sinfônica de Limeira 2025.

A Osli construiu uma história sólida ao longo desses anos e hoje conta como um dos maiores patrimônios culturais da cidade de Limeira. Participou dos maiores marcos culturais na cidade, dentre eles a inauguração do Teatro Vitória, o qual é o principal teatro da cidade (imagem 10) (Portfólio da Orquestra Sinfônica de Limeira, 2025).

Imagem 11: Inauguração do Teatro



Fonte: Portfólio da Orquestra Sinfônica de Limeira 2025.

O Portfólio da Orquestra Sinfônica de Limeira (2025), relata que a Osli (imagem 12 e 13) é um projeto que nasceu de Limeira, para Limeira, mas tem se destacado como modelo artístico e de gestão para muitas outras orquestras do estado de São Paulo, alcançando visibilidade e alcance até no exterior. A gestão artística de temporadas de concertos desenvolvida ao longo dos anos pelo maestro Rodrigo Muller alcança públicos diferenciados em igrejas, escolas, teatro, trazendo uma visibilidade ainda maior, tendo como resultado uma das orquestras em maior ascensão no interior paulista.

Imagem 12: OSLI



Fonte: Osli, 2025.

Imagem 13: OSLI



Fonte: Osli, 2025.

O Portfolio da Orquestra Sinfônica de Limeira (2025) informa que, os ingressos para a maioria dos concertos da Osli são gratuitos e a preços populares, trazendo à população a oportunidade e possibilidade de acompanhar o trabalho desenvolvido com apresentações de concertos diversificados, abrangendo vários movimentos históricos e musicais, como montagens de concertos barrocos, clássicos, músicas de cinema, balé, ópera, inclusive música popular brasileira e rock internacional e nacional, com arranjos e adaptações para orquestra, tornando a Orquestra Sinfônica de Limeira, patrimônio imaterial artístico Limeirense.

Considerando o impacto que a Orquestra exerce no patrimônio cultural da cidade de Limeira e sua significativa contribuição para a valorização da arte e da música, foi natural escolher a Osli para conduzir o desenvolvimento e execução do concerto Palcos Sem Fronteiras.

Este concerto, com sua proposta significativa de relembrar as raízes e beleza da cultura latino-americana e de confortar e acolher imigrantes, será mais uma oportunidade para a comunidade vivenciar a riqueza da música erudita e popular, consolidando ainda mais a Orquestra Sinfônica de Limeira como um símbolo de identidade cultural da cidade.

2.2.7.2 Parceria com a Secretaria da Cultura de Limeira

A proposta do concerto Palcos Sem Fronteiras será integrada à série *Relicário* da OSLI, uma programação temática realizada pela Orquestra Sinfônica de Limeira com o apoio e financiamento da Secretaria da Cultura. Ao inserirmos o concerto nesta série, o evento passa a estar presente no cronograma de eventos culturais da

Secretaria da Cultura de Limeira, sendo um programa totalmente financiado pela prefeitura, onde no qual é pago uma bolsa aos músicos por cada concerto executado, por ser parte e dar vida a este enriquecedor programa musical e cultural.

A série *Relicário* é composta por concertos que exploram temas específicos, promovendo uma ampla diversidade musical. Seu repertório abrange desde obras da música erudita de diferentes períodos históricos até composições e estilos contemporâneas, como pop, jazz, rock, música brasileira e internacional, valorizando a diversidade e enriquecendo as atividades culturais na cidade de Limeira.

Considerando que o concerto tem como tema central a migração e a valorização de compositores de grande relevância para a cultura latino-americana, sua proposta se alinha perfeitamente à série de eventos promovida pela Secretaria da Cultura. Dessa forma, o apoio institucional contribui para a viabilização do projeto, integrando-o ao calendário cultural oficial como uma das ações que fortalecem e enriquecem o patrimônio artístico da cidade.

2.2.8 Planilha de Custos do Evento

Elaborar uma planilha de custos detalhada é um dos passos mais essenciais na produção de um concerto. Esse documento reúne todos os recursos necessários para a execução do evento, juntamente com seus respectivos valores, servindo como base para a organização financeira e estratégica. Ter um plano de custo bem estruturado não apenas ajuda a manter o projeto dentro dos limites do orçamento disponível, como também permite avaliar com antecedência a viabilidade econômica do concerto.

Além disso, a planilha de custo facilita a prestação de contas e pode ser uma ferramenta indispensável na busca por patrocínios ou apoio institucional, pois demonstra profissionalismo e responsabilidade na gestão do evento.

A planilha de custo (quadro 1) contempla todos os itens necessários para a realização do concerto, desde os aspectos técnicos, como som e iluminação, até detalhes logísticos e operacionais. Estão incluídos, por exemplo, o aluguel de cadeiras e suportes de partitura, impressões gráficas para os programas do concerto, materiais de divulgação, e também a organização de um pequeno lanche para os músicos antes

da apresentação. Cada item é considerado cuidadosamente para garantir que o evento ocorra com qualidade e dentro das possibilidades financeiras disponíveis.

O local não está inserido na planilha, pela falta de um valor específico, como anteriormente comentado no ponto 2.2.2 pg 34, o Teatro Vitória Emiliano Bernardo da Silva cobra um valor de 5% do dinheiro bruto arrecadado com a apresentação realizada no teatro.

Dessa forma, considerando que a proposta do concerto Palcos Sem Fronteiras tem a intenção de ser incorporada à série Relicário, a qual conta com o apoio da Secretaria da Cultura, a utilização do Teatro Vitória Emiliano Bernardo da Silva ocorrerá de maneira diferenciada, sendo previamente discutida e definida em conjunto pela Secretaria da Cultura e pela administração do referido teatro.

Quadro 1: Planilha de Custo

PLANILHA DE CUSTO				
Item	Quantidade	Fornecedor	Características	Valor
Som e Iluminação	1 Equipe	WSI - Eventos	Iluminação de LED colorida, microfones entre outros	R\$ 7.200,00
Cadeiras	62	RELTAL Locação	Cadeira fixa estofada	R\$ 950,00
Estantes de Partitua	44	Tubarão 2000 - Locação de Equipamentos e Estudio	Estante / Suporte para partitura	R\$ 2.529,43
Impressão do Programa	200	VIP - Gráfica Limeira	Programs com arte digital, descrição do concerto, repertório, equipe organizadora e patrocinadores	R\$ 1.680,00
Impressão de Partituras	660 folhas	VIP - Gráfica Limeira	A impressão é a branco e preto, a quantidade pode variar de acordo com a versão e arranjos das partituras.	R\$ 1.650,00
Impressão do Roteiro	4	VIP - Gráfica Limeira	O roteiro será colorido para destacar as etapas e momentos do evento	R\$ 7,20
Alimentos	para 70 pessoas	Anabella Padaria & Confeitaria	4 baguetes e 100 mini esfirras	R\$ 382,00
Bebidas	5 garrafas	Supermercado Sempre Vale	4 Lt de Coca Cola, 3 Lt de suco	R\$ 54,93
TOTAL				R\$ 14.453,56

Fonte: Acervo Pessoal do Projeto, 2025.

2.2.9 Roteiro do Concerto

A elaboração de um roteiro é fundamental para a organização de um concerto, pois assegura a fluidez, a boa execução e a estruturação do evento, garantindo que este ocorra conforme o planejado. Dessa forma, o roteiro serve como um guia para a realização de cada etapa no dia do espetáculo.

Esse documento funciona como um guia detalhado para todos os envolvidos — desde os músicos e regentes até a equipe técnica e produção — orientando sobre os horários, as entradas, as pausas e a ordem das obras a serem executadas. Com um roteiro em mãos, é possível prever possíveis imprevistos e criar estratégias para lidar com eles, o que proporciona maior segurança e confiança durante a prática e a realização do concerto.

A seguir apresentamos o roteiro do concerto, o qual será utilizado no dia do evento:

Nome	do	Concerto:	Palcos	Sem	Fronteiras
Data:	25	de	Junho	de	2026
Horário:		20:30		às	21:35

Local: Teatro Vitória Emiliano Bernardo da Silva

Regente: Rodrigo Müller

Orquestra: Orquestra Sinfônica de Limeira

16:00 - Chegada da produção

16:15 - Montagem do palco

18:25 - Chegada da orquestra

18:30 - Início do ensaio

19:30 - Término do ensaio

19:35 - Lanche para os músicos e equipe de staff

20:15 - Abertura das portas do teatro ao público

20:20 - Primeiro Sinal

20:25 - Segundo Sinal

20:30 - Terceiro sinal

20:30 - entrada da Orquestra e afinação dos músicos

20:33 - (Entrada do apresentador) Sejam muito bem-vindos a mais um concerto da nossa amada orquestra de Limeira. É uma grande alegria recebê-los aqui para celebrarmos juntos a riqueza e a diversidade da música latino-americana.

Gostaríamos de agradecer imensamente a presença de cada um de vocês e a Prefeitura de Limeira por nos brindar seu apoio para que este concerto da série Relicário possa ser realizado.

Nesta noite, embarcaremos em uma viagem sonora através das obras de grandes compositores latinos, provenientes de países como México, Venezuela e Brasil, cujas melodias refletem a alma, a história e as diversas influências de nossos países, celebrando a riqueza da nossa cultura e damos um abraço aconchegante para os corações de todos os imigrantes latino americanos, com o qual queremos brindar a oportunidade de se sentir mais perto de seus lares através da música que nos conecta superando fronteiras.

Com isso damos um forte aplauso a nossa maravilhosa orquestra e ao regente desta noite o maestro Rodrigo Müller

20:40 - (Entrada do maestro) Dá a mão para o spalla da orquestra e todos os chefes de naipe, logo se apresenta ao público agradecendo a presença com uma reverência e dá início a primeira música do repertório

20:40 - Alma Llanera - Pedro Elías Gutiérrez

20:43 - Mambo - Leonard Bernstein

20:46 - O maestro fala brevemente a respeito as características musicais fortes e dançantes explicam como as composições são provenientes de Venezuela e México e como a peculiaridade da dança interpretada pelos músicos na música “Mambo” foi criada pelo sistema de orquestras de Venezuela e é reproduzida até os dias de hoje, revolucionando a forma de apresentar música orquestral com o toque dançante latino.

Em seguida o maestro fala que as seguintes músicas são de compositores mexicanos.

20:50 - Huapango - José Pablo Moncayo

20:58 - Danzon no 2 - Arturo Márquez

21:07 - Conga del fuego - Arturo Márquez

21:11 - O maestro continua a apresentação com a explicação que as seguintes músicas são de compositores brasileiros.

21:13 - Tico Teco no Fubá - Zequinha de Abreu

21:19 - Aquarela do Brasil - Arry Barroso

21:26 - Agradecimentos da orquestra ao público

21:26 - Agradecimento do maestro á orquestra

21:27 - Saída do maestro

21:28 - entrada do maestro para o “bis” onde tocará um trecho da última música reproduzida

21:35 - Encerramento do concerto Palcos Sem Fronteiras

21:35 - Saída do maestro e da Orquestra do Palco

21:50 - Fechamento das portas do Teatro

21:50 - Saída dos músicos

21:55 - Arrumação do palco

22:40 - Saída do local da equipe de organização do evento

2.2.10 Pós-Evento

A fase de organização após a execução do concerto consiste na acomodação do palco, local utilizado para a realização da apresentação musical. O pós evento é fundamental para consolidar o sucesso do evento, manter o relacionamento com o público, a equipe e os patrocinadores. Isso o torna uma parte relevante que eleva a credibilidade da produtora e quem organiza o espetáculo e fortalece laços com a

Orquestra Sinfônica de Limeira, a equipe de gestão do Teatro Vitória Emiliano Bernardo da Silva, Secretaria da Cultura e Prefeitura de Limeira.

Desta forma o Pós-Evento do concerto “Palcos sem Fronteiras” consiste na desmontagem do palco do teatro. No dia do concerto a equipe do teatro responsável pelo gerenciamento da iluminação e entre outros aspectos técnicos fornecidos pelo local, estará encarregado de realizar de maneira certa o desligamento dos equipamentos e organização nos mesmos.

De igual forma a equipe de organização do evento estará efetuando a desmontagem do palco, retirando as cadeiras e estantes de partitura para recolocá-las no depósito do teatro, lugar designado para recolher os itens utilizados na apresentação, realizará a limpeza e organização dos camarins femininos e masculinos utilizados pelos músicos e equipe.

Com isso, conclui-se o processo de pós-evento do concerto “Palcos sem Fronteiras”, reafirma o compromisso com a responsabilidade, o profissionalismo e o cuidado com os espaços e equipamentos utilizados. O bom andamento desta etapa final reforça a importância da colaboração entre todas as equipes envolvidas e garantindo a continuidade de parcerias fundamentais para a realização de futuros eventos.

3 CONCLUSÃO

A proposta do concerto Palcos Sem Fronteiras esperasse que seja aprovada para ser integrada na série Relicário realizada pela Orquestra Sinfônica de Limeira, uma série de concertos temáticos que contam com o apoio da Secretaria da Cultura e da Prefeitura de Limeira, programa o qual é inserido no cronograma de atividades e eventos realizados por estas entidades e corpos administrativos.

Assim o projeto impactará de forma positiva levando a riqueza e diversidade da cultura do nosso continente, valorizando a representatividade dos países latino-americanos, incentivando a cultura e celebrando os nossos belos patrimônios imateriais, representados especialmente pela música latino-americana. Além disso, o projeto acolhe imigrantes latino-americanos, cuja presença tem aumentado nos últimos anos em decorrência do êxodo migratório, dando a oportunidade de se sentir mais perto dos seus lares e suas culturas, revivendo lembranças e sentimentos de pertencimento.

Dessa maneira, o projeto não apenas fortalece a identidade cultural latino-americana, mas também promove a integração social e o diálogo entre as comunidades. Ao valorizar nossas raízes e incentivar a troca cultural, construímos pontes que aproximam pessoas e fortalecem a convivência em sociedade, buscando transmitir sentimentos que dão força e conforto através da música ultrapassando fronteiras.

REFERÊNCIAS

- AIDAR, Laura. **História da Música**. Toda Materia, 2025. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/historia-da-musica/>. Acesso em: 30 maio 2025.
- AMORIM, Matheus . O que é Hibridismo Cultural?. cursoagoraepasso, 2025. Disponível em: <https://cursoagoraepasso.com.br/glossario/o-que-e-hibridismocultural-e-suas-implicacoes/>. Acesso em: 30 maio 2025.
- AMORIM, Henrique. **O que é: Hibridismo cultural**. Curso Agora Eu Passo, 2025. Disponível em: <https://cursoagoraepasso.com.br/glossario/o-que-e-hibridismo-cultural-e-suas-implicacoes/>. Acesso em: 29 ago. 2025.
- BARROS, Laraia Roque. **CULTURA Um conceito antropológico**. 14. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1932. 35-36 p. ISBN 85-7110-438-7. DIAS, Yasmin. Cultura do Caribe: Ritmos, Cores e História. Vlibras, 2024. Disponível em: <https://www.vlibras.com.br/cultura-do-caribe-ritmos-cores-e-historia/>. Acesso em: 29 maio 2025.
- BBC NEWS BRASIL. **3 gráficos que mostram o aumento histórico de refugiados no mundo**. bbc, 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cj77m54lpj8o>. Acesso em: 12 maio 2025.
- BRASIL. Artigo 215 Capítulo III Seção II. Dispõe direitos culturais e acesso as fontes de cultura nacional. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.
- BRASIL. LEI Nº 25, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1937. Dispõe sobre a os patrimônios culturais moveis e imóveis. Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. República Federativa do Brasil. 15 novembro 1988.
- BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública, Brasil. **Fluxo migratório no Brasil foi de 2,3 milhões de pessoas em 14 anos, aponta Boletim das Migrações**: Documento, divulgado nesta quinta-feira (10), apresenta informações detalhadas sobre migrantes e refugiados no País desde 2010. Dados foram compilados pelo Obmigra. Gov.br, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/fluxo-migratorio-no-brasil-foi-de-23milhoes-de-pessoas-em-14-anos-aponta-boletim-das-migracoes>. Acesso em: 22 maio 2025.
- BRASIL PARALELO. **História da música** – Da antiguidade aos nossos dias. Brasil Paralelo, 2021. Disponível em: <https://www.brasilparalelo.com.br/artigos/historia-da-musica>. Acesso em: 27 ago. 2025.
- CAMPOS, Mateus. **América Latina**: A América Latina é um modelo de regionalização do continente americano que inclui questões econômicas, políticas e culturais. Mundo Educação, 2025. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/america-latina-1.htm>. Acesso em: 29 maio 2025.
- CARDOSO, Batista. **Hibridismo cultural na América Latina**. ITINERÁRIOS – Revista Literatura, 2008. Disponível em:

<https://periodicos.fclar.unesp.br/itinerarios/article/view/1127>. Acesso em: 30 maio 2025.

CARVALHO, Angelo. **Migração**: entenda o conceito e os tipos existentes. querobolsa, 2023. Disponível em: <https://querobolsa.com.br/enem/geografia/migracao>. Acesso em: 08 maio 2025.

CASTELLETTI, Chiara; MIRET, Marta. **Como aspectos culturais impactam a expressão de emoções**: Estudo realizado em nove países mostra como as pessoas percebem os sentimentos e como decidem expressá-los. Nexo, 2023. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/externo/2023/05/25/como-aspectosculturaisimpactam-a-expressao-de-emocoes>. Acesso em: 28 maio 2025.

CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T.; SILVA, Sarah. **Dados Consolidados da Imigração no Brasil 2023**: Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2023.

CRISTINA, Cíntia. **Como surgiram os diferentes ritmos latinos?**. Super Abril, 2011. Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-surgiram-osc-diferentes-ritmos-latinos>. Acesso em: 23 maio 2025.

CRUZ, Natália. **Patrimônio Cultural**. Quero Bolsa, 2022. Disponível em: <https://querobolsa.com.br/enem/sociologia/patrimonio-cultural>. Acesso em: 30 maio 2025.

DALDOSO, Yoná; UVINHA, Ricardo. **Impacto dos Eventos na Qualidade de Vida dos Residentes**. IEA USP, 2024. Disponível em: <https://www.iea.usp.br/pesquisa/projetos-institucionais/usp-cidades-globais/artigos-digitais/impacto-dos-eventos-na-qualidade-de-vida-dos-residentes>. Acesso em: 03 set. 2025.

DIAS, Yasmin. Vlibras. **Cultura do Caribe**: Ritmos, Cores e História, 2024. Disponível em: <https://www.vlibras.com.br/cultura-do-caribe-ritmos-cores-e-historia/>. Acesso em: 06 ago. 2025.

DOMINGUEZ, Luis. **9 Gêneros Musicais Latino-Americanos Sensacionais**. Spanish Academy, 2022. Disponível em: <https://www.spanish.academy/typesofspanish-music-and-latin-american-music/>. Acesso em: 26 maio 2025.

DREW, Chris; VIKTORIYA, Susana. **Psicologia Cultural**: Definição e 10 Exemplos. HelpfulProfess, 2024. Disponível em: <https://helpfulprofessor.com/culturalpsychology/>. Acesso em: 30 maio 2025.

ESTANISLAU, Julia. **O que é o sentimento de pertencimento?**: Segundo a psicóloga Miriam Debieux Rosa, pertencimento é aquela percepção de alguém fazer parte de uma comunidade, de uma família, de um grupo, de uma nação. Jornal USP, 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/sentimento-de-pertencimento->

eanecessidade-de-manter-relacoes-estaveis-e-de-moldar-o-comportamento/. Acesso em: 26 maio 2025.

FESTER, Heitor. **O que é Concerto**. historictext, 2024. Disponível em: <https://historictext.com/glossario/o-que-e-concerto-entenda-sua-importancia/>. Acesso em: 08 ago. 2025.

GRAMMY GO. **Unveiling the diverse evolution of Latin Music**. Go Grammy, 2022. Disponível em: <https://go.grammy.com/music-genres/unveiling-the-diverseevolutionof-latin-music/>. Acesso em: 23 maio 2025.

GRAZIOLI, Gisella. **Tudo sobre as Orquestras**. giconecta, 2024. Disponível em: <https://giconecta.com.br/tudo-sobre-as-orquestras/>. Acesso em: 30 maio 2025.

JOSSET, Arthur . **8 passos para organizar um concerto**. Imagina, 2025. Disponível em: <https://imagina.com/en/article/organising-concert/>. Acesso em: 05 set. 2025.

KRISTENSEN, Martin Dam. **O que é uma orquestra?**. Clip, 2024. Disponível em: <https://goclip.org/pt/music/recording/what-is-an-orchestra>. Acesso em: 30 maio 2025.

LATAM ARTE. **A Diversidade Cultural na Arte Latino-Americana**. Latam Arte, 2023. Disponível em: <https://www.latamarte.com/pt/articles/aPM3/>. Acesso em: 29 maio 2025.

LAVINAS, Manuela. **Marketing de eventos**: aprenda estratégias de como planejar essa experiência. Live Marketing, 2023. Disponível em: <https://livemarketing.com.br/marketing-eventos-estrategias>. Acesso em: 06 set. 2025.

LEST EVENTS. **Tipos de eventos culturais**: Quais são e como produzir?. lets.events, 2025. Disponível em: <https://lets.events/blog/tipos-de-eventos-culturais-quais-sao-e-como-produzir/>. Acesso em: 08 ago. 2025.

LOBATO, Luís. **Ritmos Latinos**: a diversidade musical das Américas: Quando o assunto é música, os ritmos latinos assumem logo uma posição de destaque entre os mais estilos do mundo. Terra, 2022. Disponível em: <https://www.terra.com.br/diversao/musica/ritmos-latinos-a-diversidade-musicaldasamericas.html>. Acesso em: 23 maio 2025.

MARQUES, Mayanna. **Diversidade Cultural**. educamaisbrasil, 2020. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/antropologia/diversidade-cultural>. Acesso em: 28 maio 2025.

MARTINS, Davi. **A Contribuição da Música Latina para a Diversidade Musical**: Descubra como a música latina tem enriquecido a diversidade musical e explorado novos e sonoridades. Musicabr, 2025. Disponível em: <https://www.musicabr.com.br/a-contribuicao-da-musica-latina-para-adiversidademusical/>. Acesso em: 23 maio 2025.

MDBF. **Hibridismo Cultural: Entenda Sua Importância no Brasil.** MDBF, 2025. Disponível em: <https://mdbf.com.br/artigo/hibridismo-cultural/>. Acesso em: 30 maio 2025.

MELO, Kaline. **Dificuldades Enfrentadas Por Migrantes, Refugiados E Apátridas No Brasil: Uma Análise Da Legislação Brasileira.** Jusbrasil, 2023. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/dificuldades-enfrentadas-pormigrantesrefugiados-e-apatridas-no-brasil-uma-analise-da-legislacaobrasileira/1776270740>. Acesso em: 22 maio 2025.

MIRANDA, Luiz. **O que é Diversidade Cultural: explorando o significado e as implicações: A diversidade cultural é um conceito que compreende os diversos aspectos únicos em diferentes culturas e costumes.** Quero Bolsa, 2025. Disponível em: <https://querobolsa.com.br/revista/o-que-e-diversidade-cultural>. Acesso em: 28 maio 2025.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO PARANÁ. **CRIMES CONTRA MIGRANTES E A XENOFOBIA: BREVES CONSIDERAÇÕES.** MPPR, 2020. Disponível em: <https://site.mppr.mp.br/direito/Noticia/CRIMES-CONTRA-MIGRANTESEXENOFOBIA-BREVES-CONSIDERACOES>. Acesso em: 22 maio 2025.

NILTON, Artur. **O Que É Música? Entenda O Conceito E Definição Dessa Arte.** Alta musicalidade, 2024. Disponível em: <https://altamusicalidade.com/o-queemusica/>. Acesso em: 29 maio 2025.

NÚÑEZ, Pedro. **O que é a psicologia cultural? A mente é maravilhosa,** 2022. Disponível em: <https://amenteemaravilhosa.com.br/psicologia-cultural/>. Acesso em: 30 maio 2025.

ORTIZ, Cecília; ALMEIDA, Nathan; NASCIMENTO, Francico. **O que é migração? Conceitos, causas e escalas.** pangeia, 2023. Disponível em: <https://pangeia.ufrj.br/o-que-e-migracao-conceitos-causas-eescalas/>. Acesso em: 08 maio 2025.

Orquestra Sinfônica de Limeira. **OSLI 30 anos Portfólio.** 2025.

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO. **Entre famílias de instrumentos, movimentos e disposição: como funciona a Orquestra Sinfônica.** Governo do Paraná, 2025. Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Entre-familias-deinstrumentosmovimentos-e-disposicao-como-funciona-Orquestra-Sinfonica>. Acesso em: 30 maio 2025.

PESSONI, Mara. **Os maiores desafios enfrentados pelos imigrantes: Um bilhão de pessoas, um sétimo da população mundial, são migrantes. Apesar destas barreiras, os imigrantes continuarão a desempenhar um papel essencial nas comunidades e na economia dos países para onde migram.** Migalhas, 2023. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/394964/os-maioresdesafiosenfrentados-pelos-imigrantes>. Acesso em: 08 maio 2025.

PONTES, Márcio Miranda. **A importância de preservar o patrimônio cultural.** Sociedade Artística Brasileira, 2021. Disponível em: <https://www.sabra.org.br/site/patrimonio-preservado/>. Acesso em: 30 maio 2025.

PREFEITURA SANTA LUIZA. **O que é Diversidade Cultural?**. Santa Luzia, 2021. Disponível <https://www.santaluzia.mg.gov.br/v2/index.php/cultura/o-queediversidade-cultural/>. Acesso em: 28 maio 2025.

REDE GLOBO. **Orquestra é caracterizada de acordo com o número de instrumentistas:** A grande orquestra é a sinfônica, mas existem a de câmara e a de cordas. Redeglobo, 2013. Disponível <https://redeglobo.globo.com/acao/noticia/2013/09/orquestra-e-em-caracterizadadeacordo-com-o-numero-de-instrumentistas.html>. Acesso em: 30 maio 2025.

RIBAS, Bruno. **A Importância da Cultura na Formação do Indivíduo.** AL1, 2024. Disponível em: <https://al1.com.br/informacao/noticias/131352/a-importanciadacultura-na-formacao-do-individuo>. Acesso em: 30 maio 2025.

RIBEIRO, Isabela. **O Impacto da Música Latina na Cultura Global.** Palavra Encantada, 2024. Disponível em: <https://www.palavraencantada.com.br/o-impactodamusica-latina-na-cultura-global/>. Acesso em: 23 maio 2025.

RUFFATO, Retóger; OLIVEIRA, Fernanda; VALTRIK, Bruna. **Diversidade cultural: o que é, importância e papel do RH:** Veja como o RH pode promover diversidade cultural, tornando as empresas mais inclusivas e inovadoras. Metadados, 2025. Disponível em: <https://www.metadados.com.br/blog/diversidade-cultural>. Acesso em: 29 maio 2025.

SALÃO MUSICAL DE LISBOA. **Ritmos Latinos:** da rumba ao tango, salsa, merengue mambo. Salão Musical, 2022. Disponível em: https://www.salaomusical.com/pt/instrumentos-musicais/416_ritmos-latinos-darumbaa-tango-salsa-merengue-e-mambo. Acesso em: 23 maio 2025.

SECULT. **Patrimônio Cultural:** O que é?. secult, 2025. Disponível em: <https://secult.al.gov.br/patrimonio-cultural/principal/paginas/patrimonio-cultural-o-quee>. Acesso em: 30 maio 2025.

SILVA, Felipe ; FERNADES, Duval. **Desafios enfrentados pelos imigrantes no processo de integração social na sociedade brasileira.** 18. ed. Minas: Revista do Instituto de Ciências Humanas, 2017. 52-55 p. v. 13.

SILVA, Gabriele. **O que é Patrimônio Cultural?:** Saiba tudo sobre Patrimônio Cultural, classificação e exemplos de patrimônios brasileiros. educamaisbrasil, 2020. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/dicas/o-queepatrimonio-cultural>. Acesso em: 30 maio 2025.

SILVA, Ubiraney. **A música como patrimônio cultural e ferramenta de transformação social.** Turismo uai, 2025. Disponível em:

<https://turismo.uai.com.br/colunistas/cultura/a-musica-como-patrimonio-cultural-e-ferramenta-de-transformacao-social/>. Acesso em: 09 set. 2025.

SIQUEIRA, Claudio. **Cultura Latina**: Cultura latina é a cultura dos povos oriundos da cultura Roma Antiga. H2FOZ, 2021. Disponível em: <https://www.h2foz.com.br/bpop/cultura-latina/>. Acesso em: 29 maio 2025.

SORRENTI, Serena. **Migração nas Américas: as características do movimento migratório na região**: Serena Sorrenti, especialista em migração da Unidade Médica Brasileira (Bramu) de MSF, explica os fatores que têm impulsionado o deslocamento de pessoas nas últimas décadas. msf.org, 2023. Disponível em: <https://www.msf.org.br/noticias/migracao-nas-americas-as-caracteristicasdomovimento-migratorio-na-regiao/>. Acesso em: 09 maio 2025.

UNESCO. **Diversidade cultural no Brasil**: O Brasil possui uma notável diversidade criativa expressões culturais. unesco, 2025. Disponível em: <https://www.unesco.org/pt/node/108132>. Acesso em: 28 maio 2025.

UNIVERSIDADE TIRADENTES. **O que é diversidade cultural e por que ela é importante**: A diversidade cultural nos ajuda a reconhecer e a respeitar as diferentes manifestações que moldam a identidade de um povo. Unit, 2023. Disponível em: <https://portal.unit.br/blog/noticias/o-que-e-diversidade-cultural-e-porque-ela-e-importante/>. Acesso em: 29 maio 2025.

VERRINA, Mariano. **A cultura Latino-Americana é homogênea?**. Sherlock Communications, 2022. Disponível em: <https://www.sherlockcomms.com/pt/culturalatino-americana-homogenea/>. Acesso em: 29 maio 2025.

VIEIRA, Luísa. **Fluxos migratórios: tipos, causas, consequências e desafios**: Busca por melhores oportunidades econômicas, fuga de conflitos, perseguições políticas e desastres naturais estão entre os principais motivos do deslocamento de pessoas. Aprova total, 2023. Disponível em: <https://aprovatotal.com.br/fluxosmigratorios/>. Acesso em: 08 maio 2025.



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO



Apresentação dos TCCs – 2025

Etec Trajano Camargo – MTEC EVENTOS

TÍTULO: PALCOS SEM FRONTEIRAS: Valorizando e acolhendo imigrantes por meios da produção de concertos orquestrais.

OBJETIVO: Promover a valorização da diversidade cultural latino-americana e a integração de comunidades de imigrantes por meio de concertos orquestrais.

EQUIPE: Manuela Victoria Mentado Mendoza



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

INTRODUÇÃO



Segundo Silva (2025), a música vai além de uma linguagem universal, dentro da cultura latina, ela se torna uma ponte para conectar com nossas raízes, transmitir emoções, evocar lembranças e consolidar a identidade e a herança cultural.

No entanto, para muitos imigrantes, esse senso de pertencimento cultural nem sempre é fácil de manter. Ao enfrentar barreiras linguísticas, diferenças sociais e preconceitos, esses indivíduos podem sentir-se desconectados do ambiente em que vivem, sofrendo uma perda parcial ou total de sua identidade cultural.

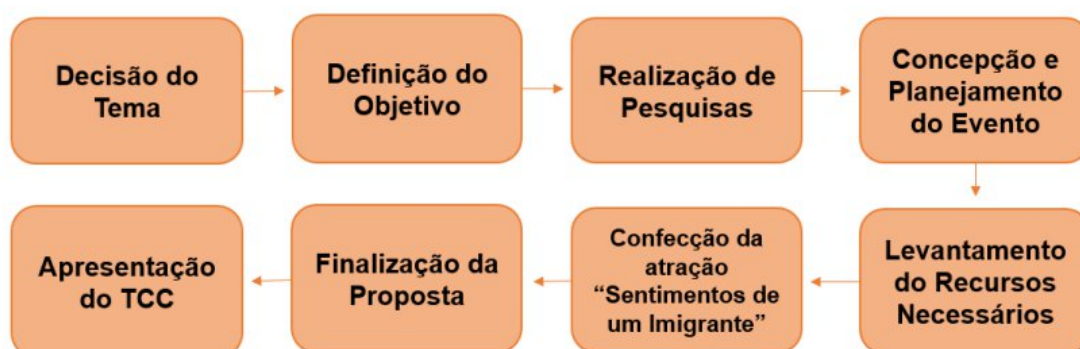
Nesse contexto, o concerto “Palcos Sem Fronteiras” surge como uma iniciativa voltada aos imigrantes, com o propósito de valorizar a música e a cultura latino-americana. Buscando fortalecer identidades, promover inclusão social e criar espaços de pertencimento dentro da sociedade, contribuindo desta forma também para o enriquecimento cultural de Limeira

A identidade de um indivíduo é profundamente influenciada pela cultura em que ele está inserido. As tradições, os costumes, a língua, a religião e as práticas sociais formam o alicerce sobre o qual construímos nosso senso de quem somos (RIBAS, 2024).

Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública (GOV, 2024), entre 2010 e agosto de 2024, o Brasil registrou a entrada de 1.700.686 migrantes, entre residentes permanentes, temporários e fronteiriços.

A cultura é um elemento central na formação do indivíduo; compreender a importância da cultura na formação do ser humano é essencial para promover a educação, a inclusão social e o desenvolvimento de sociedades mais justas e equitativas (RIBAS, 2024).

Figura 1: Fluxograma



Fonte: Acervo do Projeto, 2025.

Figura 2: Teatro Vitória
Emiliano Bernardo da Silva –
Limeira/SP

Fonte: OBMigra, 2022

Figura 3: Orquestra
Sinfônica de Limeira/SP

Fonte: OSLI, 2025

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Figura 4 e 5: Cronograma e banner de divulgação

CRONOGRAMA	
HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
16:00	Chegada da Equipe
16:15	Montagem do Palco
18:25	Chegada da Orquestra
18:30	Início do Ensaio Geral
19:30	Término do Ensaio
19:35	Lanche para os músicos e equipe de staff
20:15	Abertura das Portas ao Público
20:20	Primeiro Sinal
20:25	Segundo Sinal
20:30	Terceiro Sinal
20:30	Entrada da Orquestra
20:33	Entrada do maestro
21:35	Encerramento do Concerto
21:50	Fechamento das portas
21:50	Saída dos Músicos
21:55	Desmontagem do Palco
22:40	Saída da Equipe de organização

Fonte: Acervo do Projeto, 2025.



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

CONCLUSÃO



Busca-se, com o desenvolvimento deste projeto, impactar e levar a riqueza e diversidade da cultura do continente americano, valorizando a representatividade dos países latino-americanos, celebrando os belos patrimônios imateriais, especialmente representados pela música latino-americana. Além disso, o projeto acolhe imigrantes latino-americanos, cuja presença tem aumentado nos últimos anos em decorrência do êxodo migratório, proporcionando a oportunidade de se sentirem mais próximos de seus lares e culturas, revivendo o sentimento de pertencimento.

Com a proposta do concerto Palcos Sem Fronteiras finalizada, a próxima etapa consistirá em incorporar o concerto na série Relicário, realizada pela Orquestra Sinfônica de Limeira. Trata-se de uma série de concertos temáticos, que conta com o apoio da Secretaria da Cultura de Limeira.



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

REFERÊNCIAS



GOV. BR. **Fluxo migratório no Brasil foi de 2,3 milhões de pessoas em 14 anos, aponta Boletim das Migrações**, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias>. Acesso em: 22 maio 2025.

RIBAS, Bruno. **A Importância da Cultura na Formação do Indivíduo**. AL1, 2024. Disponível em: <https://al1.com.br/informacao/a-importancia-da-cultura>. Acesso em: 30 maio 2025.

SILVA, Ubiraney. **A música como patrimônio cultural e ferramenta de transformação social**. Turismo uai, 2025. Disponível em: <https://turismo.uai.com.br/colunistas/cultura/a-musica-como-patrimonio-cultural-e-ferramenta-de-transformacao-social/>. Acesso em: 09 set. 2025.